

ConcÍlios Planetários

Compilação de textos sobre os ConcÍlios extraídos de

Vicente B. Anglada

elaborada por estudantes da Argentina e seu grupo de estudos para estudo e reflexão neste importante ano de 2025 em que se realiza outro

Grande ConcÍlio.

Janeiro de 2025

Os Concílios

(...) há concílios planetários e concílios solares onde se determina o que vai ser da humanidade nos próximos mil anos ou dez mil anos; faz-se projetos, planejamentos, ordenamentos e, naturalmente, de acordo com as grandes posições astrológicas dos astros para saber quando a humanidade pode receber, sem perigo, determinado tipo de energia. Por exemplo, a energia do 1º Raio é totalmente desconhecida, o Raio puro, quero dizer; tudo que sabemos sobre o 1º Raio é apenas uma expressão ou um subplano do 2º Raio do Sistema Solar, o Sistema de Amor. (...)
Barcelona, 08 01 77

Concílios Solares

(O Concílio Solar se encontra no Terceiro Plano – Plano Átmico).

É o Plano das Decisões Supremas dos Logos Planetários dos diferentes esquemas, que são uma réplica ou resposta às Intenções e Propósitos do Logos Solar com respeito ao Universo, tal como surgem do Plano Ádico do sistema. Na realidade, pouco se pode dizer dos três Planos Superiores do Universo devido à sua elevada transcendência. No entanto, sobre esse terceiro Plano Átmico, extraindo as ideias dos anais ocultos do nosso esquema, pode ser assegurado que, em um de seus elevados e misteriosos subplanos, se acham ocultas e zelosamente guardadas pelos "Anjos do Propósito Criador" as sementes das formas humanas extremamente sutis que serão utilizadas pelas humanidades do futuro nos distintos esquemas planetários. No segundo subplano desse Plano, também envolta nas impenetráveis nuvens do Mistério, está localizada A CAMARA DO CONCÍLIO SOLAR, onde só podem penetrar os Homens Celestiais dos distintos esquemas planetários, os quatro Senhores do Carma Solar, os Senhores Lipikas, os Arcanjos Regentes dos sete Planos do sistema e algumas excelsas Entidades solares provenientes dos sete Universos que, juntamente com o nosso, constituem o sistema cósmico de expressão daquele indescritível Logos Criador SOBRE O QUAL NADA SE PODE DIZER devido à Sua infinita transcendência. *Os Mistérios de Shamballa.*

Sobre a Vinda de Sanat Kumara (Rondas – Cadeias)

Assim, se dissermos, por exemplo, que há muitos milhões de anos e aproveitando certas conjunções cíclicas ou astrológicas, o Logos Solar decidiu que um de seus centros fosse revitalizado. E, dentro de um Concílio Solar no qual participavam Hierarquias de todo o Universo, ou seja, Embaixadores de todas as Lojas de cada um dos Esquemas planetários, foi decidido que cada um contribuiria – refiro-me aos Logos Planetários através de seus Embaixadores – com energias para fortalecer certos centros dentro do Logos Planetário da Terra. Vocês podem se perguntar por que essa predileção do Logos Solar em relação ao Logos Planetário, decidindo fortalecer, intensificar, as energias do centro da Terra. Isso foi porque existem leis cabalísticas baseadas no número, baseadas na analogia numérica, como existe a analogia geométrica, que tem a ver com os triângulos e com os centros dentro do ser humano e dentro do Logos, que possibilitou a intensificação com sucesso. Este processo teve como objetivo nem mais nem menos do que a encarnação física do Logos Planetário. A Terra seguia um curso como centro dentro do Logos, marcada pelas circunstâncias temporais, pelas leis cíclicas da própria evolução, que segue uma marcha lenta, mas segura. A decisão do Logos Solar de encarnar fisicamente o Logos Planetário tinha o objetivo de criar um centro e que o Logos Planetário recebesse uma iniciação chamada Menor. Todo o processo de intensificação das energias se baseou em que nosso Logos Solar se manifesta através de um Universo técnica e esotericamente descrito como de 4ª Ordem. O que isso pode nos dizer! — a menos que tenhamos uma consciência esotérica altamente desenvolvida — talvez praticamente nada, mas, intensificando a intuição, percebemos que dentro de um sistema galáctico de constelações, aquela constelação dentro de um núcleo galáctico que esteja atravessando a 4ª Ronda cósmica em sua 4ª Cadeia de mundos e, dentro de uma imensa Cadeia de oportunidades, esteja em encarnação física. Por isso o nosso Logos Solar de 4ª Ordem se manifesta através de um universo completamente físico, constituindo parte de um Sistema de sete universos, dentro do qual um Logos Cósmico se manifesta, da mesma maneira como um Logos Solar se manifesta através de sete Esquemas planetários e da mesma maneira como dentro de um

Sistema planetário ou de um Esquema planetário, o Logos Planetário se manifesta através do que dizemos esotericamente: sete cadeias. No homem acontece a mesma coisa, o setenário está se manifestando, e o que no Logos Solar são sete Esquemas planetários, e no Logos planetário sete Cadeias, no homem há sete Centros ou sete Chacras, porque a analogia é perfeita em todos os detalhes. Então, a coincidência de que a nossa Terra estivesse passando por sua 4ª Ronda dentro de uma 4ª Cadeia, e sendo um sistema de 4ª Ordem também, tornou-se possível dentro desse Sistema físico onde havia uma correspondência de vibrações, e essa correspondência de vibrações viabilizou a encarnação física do Logos Planetário através de Sanat Kumara.

Sanat Kumara inicialmente procede do Esquema de Vênus e entrou no Esquema da Terra na 2ª Ronda da 2ª Cadeia. Deu origem a uma efusão de forças no plano búdico desta cadeia, uma vez que o Esquema de Vênus, por sua própria evolução, uma vez que está na 5ª Ronda de uma 5ª Cadeia cósmica, mantém uma grande quantidade de matéria búdica. Com a vinda de Sanat Kumara, aquele elevado ser que veio se estabelecer na 2ª Ronda da 2ª Cadeia – chamada de Venusiana por esse motivo, porque inicialmente Sanat Kumara procede do Esquema de Vênus – veio ajudar a Terra com tempo, preparando justamente a encarnação física do Logos Planetário. Assim, através desta energia passaram-se muitos Kalpas, mas ele estabeleceu toda a força nesta 2ª Ronda dentro da 2ª Cadeia, e dirigiu sua atenção para a 2ª Ronda da 4ª Cadeia planetária e então se fez um triângulo entre o Esquema de Vênus, a 2ª Ronda da 2ª Cadeia Venusiana do nosso Esquema, que é o 2º também, e a 2ª Ronda da 4ª Cadeia planetária, o Esquema terrestre. Este triângulo permitiu a encarnação física de Sanat Kumara, assumindo a forma que se adequava à disposição Solar e de acordo com as disposições internas dentro do Esquema do Logos Planetário. Isso produziu uma intensificação do processo, pois o que o Logos Planetário fez ao invocar a força venusiana através da 2ª Ronda na 2ª Cadeia do 2º Esquema, que é o de Vênus, dentro do Sistema Solar, essa fusão, conjugação de energias, esse triângulo perfeito foi se manifestando progressivamente, mas antes que tais eventos ocorressem, de seu elevado assento, como se diz esotericamente, Sanat Kumara escolheu de seu Ashram, dentro da 2ª Cadeia Venusiana do Esquema terrestre, um grupo de entidades para acompanhá-lo, para que fossem seus agentes na Terra, para que o Logos Planetário fosse se manifestando fisicamente. *Barcelona, 10 10 84*

Manifestação Física do Logos Planetário

Sabemos que há um mistério histórico revelado pela tradição esotérica que nos diz que antigamente, quando existia apenas o Fogo de Fohat e o Fogo de Kundalini no planeta, não havia corpo físico totalmente manifestado, ou pelo menos o Logos Planetário não podia se manifestar fisicamente como nós nos manifestamos. Não era permitido acessar nada além do nível búdico por causa de sua natureza extraordinariamente elevada. Houve então um Conclave Solar e foi decidido que alguns seres excelsos chamados Senhores da Chama, procedentes da Corrente de Vênus – um dia falaremos sobre isso– tinham que vir à Terra para constituir o núcleo intermediário entre o Fogo de Fohat e o Fogo de Kundalini. Os Senhores da Chama que criaram o Centro Místico de Shamballa constituíram a Grande Fraternidade Branca do Planeta, como a conhecemos agora, que naqueles tempos eram entidades venusianas. À medida que a evolução progredia, os seres evoluídos da nossa própria Cadeia ou do nosso próprio Esquema foram se agregando a esta Grande Fraternidade, ou seja, da própria Ronda, e então tivemos a oportunidade de que o Logos Planetário, através de um dos mais ilustres Senhores da Chama, pudesse se manifestar fisicamente. É por isso que quando falamos do Senhor de Shamballa, quando falamos do Senhor do Mundo, quando falamos do Rei do Mundo, estamos nos referindo apenas à expressão física do Logos Planetário. Observem o sacrifício, porque Sanat Kumara, dentro de sua própria evolução, havia desenvolvido completamente seu Fogo de Fohat, o Fohat Cósmico, mas seu ato de sacrifício devido à sua multiplicidade de existências cármicas passadas em contato com o Logos Planetário – que também é um mistério – pôde se manifestar na Terra servindo, digamos, como a morada física do Senhor Planetário. E agora temos os três Centros mencionados acima, que são: Shamballa, a Hierarquia Espiritual ou Grande Fraternidade e a Humanidade. Ou seja, em termos de fogo, temos o Fohat Cósmico através de Shamballa, temos o Fogo Solar através da Hierarquia e temos o Fogo da Kundalini através do Talismã de Brahma situado na Esfera, digamos, central da Terra. *Barcelona 10 04 85*

O processo de expansão da Yoga, seguindo impulsos ordenadores cíclicos e gradualmente incorporado na consciência animalizada do homem primitivo, continua assim até a quinta sub-raça da Terceira Raça-Raiz, a chamada Lemuriana. Aqui o processo sofreu uma modificação absoluta e drástica. É dito para nós em termos esotéricos sobre um **Concílio Solar** em que estiveram presentes "enviados celestes" procedentes de outros planetas do nosso Sistema planetário, do próprio Sol central espiritual e até de outros Sistemas solares, para além do nosso Universo, embora carmicamente ligados a ele e que, tomando como ponto central de discussão o êxito alcançado no planeta Vênus pela implantação do "sistema iniciático" de aceleração do processo de evolução da sua humanidade, certos acordos foram feitos e colocados em prática posteriormente, aproveitando a óptima posição de certas potentes constelações siderais em relação ao planeta Terra. Os acordos foram os seguintes:

1. Solicitar a cooperação de um Grande Adepto da Cadeia Venusiana na obra planejada de aceleração do processo de evolução da Terra.
2. O próprio Logos Solar enviaria ao nosso planeta, a fim de remover os éteres planetários e prepará-los para a recepção do germe da mente, certas misteriosas Entidades de grande elevação espiritual, de categoria semelhante ao de nossos Adeptos ou Mestres de Compaixão e Sabedoria, que eram parte integrante e ativa do Seu Chakra ou Centro do Coração. Essas Entidades gloriosas haviam alcançado seu exaltado nível espiritual na evolução de um Universo anterior que havia precedido o que conhecemos hoje e são o estímulo supremo da evolução humana. Na literatura esotérica, essas Entidades espirituais são conhecidas como "Anjos Solares" e também como os "Dyanes do Fogo" (Doutrina Secreta) e expressam a perfeição de um estado de paz, amor, plenitude e sabedoria do próprio Logos Solar, na medida em que nossa pequena mente humana pode compreender.
3. Uma legião considerável de "hostes angélicas" seria mobilizada, a fim de contribuir para a expansão do processo iniciático que estava sendo preparado, com a missão definida de servir como intermediária "celestial" entre a indescritível Potestade Venusiana a que nos referimos acima e os Anjos Solares, bem como preparar, com o indescritível dinamismo de Suas Vidas, a substância dos éteres para poder resistir à tremenda pressão do Quinto grande Princípio Cósmico, a Mente de Deus.

As razões incompreensíveis que induziram os membros do grande **Concílio Solar** ao qual nos referimos, de solicitar ao Grande Adepto Venusiano Sua decisiva cooperação na aceleração do processo de evolução do planeta Terra, eram rigorosamente científicas, se é que podemos compreender integralmente o valor desses termos, e se baseavam no glorioso passado deste Adepto e em Sua relação espiritual e cármica com alguns dos excelsos Pitris que, vindos da Lua (quando este satélite era um planeta florescente), constituíam um núcleo de poder espiritual no planeta Terra que o Logos Solar vitalizava de Suas altas esferas de radiação e projeção. Sanat Kumara, o nome pelo qual a poderosa Entidade Venusiana é conhecida esotericamente, aceitou a missão oferecida a Ele como um Ato de Serviço e Sacrifício Criador, e "deixando a Paz dos Altos Lugares" – como pode ser lido em algumas das passagens do "Livro dos Iniciados" – desceu à Terra. Veio acompanhado por três de Seus excelsos Discípulos do Seu Ashram no planeta Vênus, e essas quatro Entidades cósmicas são definidas em linguagens esotéricas e místicas como "Os Quatro Kumaras" e também como "Os Senhores da Chama". Com Sua chegada ao planeta Terra, abriu-se o caminho para uma renovada expansão da Vida do Logos Solar. Foi também considerada, por fazer parte das decisões do Grande **Concílio Solar**, a evolução de um número considerável de entidades monádicas procedentes de um remanescente lunar que realizava sua evolução na Terra sob formas animais de tipo superior, e também a evolução das mônadas espirituais, tipicamente planetárias, que constituíam o germe ativo do ser humano. Ambos os tipos de mônadas estavam em um nível de evolução espiritual muito semelhante e sobre elas desceu, simbolicamente falando, o Poder da Graça Santificante, o Fogo Divino que deveria converter todos elas em seres humanos, isto é, naquele aspecto definido da Vida planetária que misticamente conhecemos como "A Raça dos Homens". Ambos os tipos de evolução monádica participariam a partir de então do mesmo e idêntico princípio redentor, o da Mente, com a participação conjunta daquele grande Mistério Cósmico de Fogo Criador que arde no Quinto Plano do Sistema Solar e que tem suas infinitas repercussões no quinto subplano de cada um dos Planos da Natureza e em cada quinta sub-raça de qualquer Raça em evolução no planeta. *Os Mistérios da Yoga.*

“... Os Senhores da Chama e Seus Acompanhantes vieram à Terra envoltos em uma nuvem de fogo. Cada um Deles trazia consigo os atributos e os símbolos de Seu poder, assim como os elementos dinâmicos que deveriam utilizar para construir o Grande Centro Espiritual que seria a Morada do Senhor do Mundo (SHAMBALLA). Quando a HORA CELESTE soou, o gigantesco mecanismo pôs-se em movimento. As estrelas indicaram a partida dos Deuses e dos Senhores da Chama com Seus correspondentes equipamentos (técnicos) e, de acordo com a Lei, constituíram uma ESFERA DE FOGO de radiação incalculável e lançaram-se celeremente à grande aventura cósmica que se iniciava nas mais elevadas alturas do sistema e devia culminar naquele Pequeno lugar da Terra, que era a ILHA BRANCA flutuando mansamente sobre o mar de GOBI”.

Por pouca noção que se tenha das dimensões do espaço, há que se inferir de todo o processo que, à medida que a esfera de fogo ia deslocando-se pelo espaço em direção à Terra em "velocidades incríveis", atravessando "rondas e cadeias de mundos" dentro do hemisfério solar, os esplendentes Senhores da Chama iam despojando-se de Seus atributos venusianos e assimilando ou adquirindo os que correspondiam, ao planeta Terra... Desse modo, por um processo espontâneo de "substantificação" ou de incorporação de substância terrestre, os grandes Senhores penetraram nos níveis etéricos do Corpo Físico da Terra e estabeleceram-se em um local geográfico designado oportunamente no Grande Concílio Solar. Então, vencidos os trâmites iniciais, assim como são mencionados em muitos dos livros esotéricos do passado, o esplêndido Senhor SANAT KUMARA, em um incrível ATO DE AMOR E SACRIFÍCIO, uniu Sua Vida com a Vida do Logos Planetário e, em virtude disso, converteu-se em Seu Veículo de Manifestação no Plano Físico da Terra. A introdução de SANAT KUMARA, Seus Discípulos e todos os Seus Acompanhantes, homens e devas venusianos, nas entranhas físicas do planeta constituiu o que, em termos esotéricos, definimos como ENCARNAÇÃO FÍSICA DO LOGOS PLANETÁRIO, um acontecimento misterioso, cheio de sublime grandeza que nem todos os estudantes de esoterismo tem sabido apreciar convenientemente. *Os Mistérios de Shamballa*

... o que entendemos como a Grande Fraternidade ou Grande Loja Branca do Planeta se estabeleceu na Terra após um **Concílio Solar** que ocorreu há cerca de **dezoito milhões de anos**, uma quantidade astronômica que, aparentemente, não tem importância quando observada de um alto nível cósmico. Diz-se que um experimento de propagação ou aceleração do poder do espírito foi realizado no esquema planetário de Vênus e que fora bem-sucedido no sentido de que realmente havia acelerado o processo de evolução da humanidade venusiana, e que os animais ou o reino animal de Vênus chegaram ao reino humano em Vênus; e que o reino animal em Vênus era de categoria similar ao reino humano na Terra. São coisas que não podem ser comprovadas, mas vocês acompanhem atentamente, escutem o coração para ver o que ele lhes diz.

Sobre este Concílio, que ocorreu em um lugar indeterminado do Cosmo absoluto, diz-se esotericamente que o próprio Logos Solar participou, com a presença da Câmara do Conselho de todas as Lojas existentes e em evolução de todos os planetas sagrados do Sistema Solar, que também havia enviados de outros planetas sagrados de outros Sistemas Solares, dando prova de que existe também uma Fraternidade Cósmica como existe também uma fraternidade entre os homens. porque a Lei Hermética é "como é embaixo é em cima e como é em cima é embaixo".

O sucesso do Concílio em levar o Concílio a um acordo teve um grande desdobramento, e desse desdobramento surgiu um apelo, porque hierarquicamente não há comando, mas há uma insinuação; e o ser que cumpre aquela missão se sente carmicamente impelido a cumpri-la. A resposta veio de um Ser elevado e transcendente da Cadeia Venusiana, que aceitou o encargo de descer de seu alto nível espiritual, de não importa qual dimensão, à qual não podemos acessar com a mente e, aceitando o encargo, ele tomou consciência da Terra. Não vamos dizer desceu ou subiu porque no Cosmo não há nem em cima nem embaixo, nem direita nem esquerda, há um estado de consciência e uma propagação desse estado de consciência que se transporta e se materializa em outro planeta. Todos os Adeptos da Hierarquia têm esse poder, portanto, não trabalhamos com sonhos, é algo que, no entanto, escapa muito além do que podemos compreender de acordo com nosso estado atual de consciência.

O "Faça-se" do Logos Solar, a invocação dentro do Concílio que ocorreu durante esse tempo, com a resposta desse excelso Ser que, na literatura esotérica, toma o nome de Sanat Kumara, trouxe

como consequência a instauração na Terra da Hierarquia Planetária. Sanat Kumara tornou-se consciente na Terra com três de seus discípulos imediatos que, junto com o Senhor do Mundo ou Sanat Kumara, tomam o nome de Senhores da Chama ou também os Quatro Kumaras.

Respondendo também a esta vibração invocativa do Logos Solar em relação àquele centro da Terra dentro do Seu corpo universal, vieram também, cosmicamente falando, de fora do Sistema Solar, três outras Hierarquias, três outros grandes Senhores ou consciências psicológicas que se encarregaram de estabelecer a ligação entre Sanat Kumara e os Senhores da Chama – seus três discípulos – com todo o ambiente cósmico para além do planeta. O ato de sacrifício de Sanat Kumara resultou, antes de tudo, em um ressurgimento total das energias que operam no planeta Terra. O reino mineral teve acesso à radioatividade pela primeira vez e, pela primeira vez na história do planeta, as pedras preciosas foram conhecidas. O reino vegetal, que era em si majestoso, começou a florescer; as flores ainda não existiam no planeta Terra, apenas com uma emanção de Sanat Kumara, propagando as energias do planeta Vênus trouxe como consequência o florescimento da Terra, e a partir daquele tempo na 3ª Sub-Raça da Grande Raça-Raiz, a Lemuriana, o prodígio se realizou. Desde então, o reino vegetal tem sido o elo mais cativante com o Coração místico do Logos Solar, sendo o reino – dentro da sua estrutura – o mais evoluído da Terra, guardando as distâncias do que é consciência.

Diz-se também que ocorreu um prodígio no reino animal, e todas as entidades do mundo animal que já estavam invocando a força do espírito acederam por obra e graça de Sanat Kumara ao processo de individualização. Eles trouxeram do Cosmo, do grande quinto princípio cósmico, do quinto plano do Sistema Solar, a luz, aquilo que é chamado de Prometeu cósmico que rouba dos deuses, o fogo dos espaços siderais e algumas entidades pertencentes também ao Coração místico do Logos Solar, que se chamam Anjos Solares, tomaram o fogo de manas e o transportaram para o cérebro incipiente da raça dos homens. A partir de então, o homem ganhou acesso, por obra e graça do Espírito Santo, como se diz misticamente, à glória da mente. A partir de então, uma série indeterminada de unidades monádicas operando no reino animal entrou para o reino humano, e desde então existiu o 4º Reino da Natureza ou Reino Humano. Isso foi transcendido, as eras se passaram, as raças e sub-raças se sucederam até chegarmos ao momento presente, que é onde constantemente baseamos nosso estudo.

Da mesma maneira como há um processo que levou o ser em evolução no reino animal para a glória da mente, há também o ser superior ou Anjo Solar que está constantemente chamando o homem para consumir o Verbo e realizar a perfeição à qual ele tem direito como ser humano que busca as alturas. E o próximo passo não pode ser dado sem contar com a força da Hierarquia, por esta Fraternidade de almas liberadas que existiam antes mesmo da criação do Esquema terrestre e que, portanto, pertencem a outro Universo que precedeu o nosso, como constituindo um corpo dentro do Logos Solar, e agora, a Hierarquia, diz-se, é o Chakra Cardíaco desta Entidade planetária que chamamos de Logos Planetário, da qual Sanat Kumara é a expressão física.

Devemos distinguir, então, nesta ordem de coisas, e de acordo com a evolução das espécies humanas superiores, que o Logos Solar manifesta Seu poder através de sete centros, e que cada um desses centros é um tipo de Hierarquia, e que os sete centros, convertidos em planetas sagrados, têm a missão de levar a vontade do Logos Solar ou o Deus do Universo a todas e a cada uma daquelas unidades vivas de consciência que realizam sua evolução no planeta Terra, e como quem está mais adiantado nessa ordem de coisas é o ser humano, vamos buscar sua Hierarquia para ver como se introduz hierarquicamente no reino das almas liberadas ou no reino da Grande Fraternidade Branca ou Hierarquia Planetária. E é aqui onde devemos ter extremo cuidado, atenção e adquirir, como seres conscientes e alertas, o poder de ascender à vontade operando com aquela chave mágica do princípio dos tempos quando Sanat Kumara veio ao planeta Terra para dar a oportunidade de um estado de consciência evolutiva constantemente marcado pela prova do fogo, pela prova iniciática que conduz ao reino das almas liberadas.

E vamos insistir novamente que o que se pretende nesta ordem de coisas não é criar um gigante do intelecto ou criar um gigante com poderes psíquicos transcendentais, mas simplesmente criar um bom cidadão, uma pessoa capaz de viver com seus irmãos e irmãs sem reagir. Uma pessoa, em suma, comum, simples, apenas com um propósito aceso no coração e capaz de realizar orientações corretas no raio de ação cármica de sua vida. É assim que se ascende ao reino espiritual, e todas aquelas pessoas que realizam o programa cósmico em sua mente e coração e

trabalham pela Hierarquia, que desempenham sua função social de acordo com uma consciência hierárquica e não apenas no plano de hierarquia em funções, estão trabalhando por esta Hierarquia; na verdade, são aqueles a quem chamamos misticamente de discípulos, sendo discípulos a encarnação viva de um propósito da Divindade latente no coração místico do quarto reino da natureza, ou seja, do ser humano. *Barcelona, 14 06 75*

Todos aqueles que leram esoterismo saberão que existe um mito, uma lenda ou uma realidade – isso depende da evolução intelectual, mental ou espiritual das pessoas – em que, segundo **um Concílio Solar**, em uma época em que a Terra ainda estava sujeita a um processo de animalidade, em que a ideia foi sugerida, partindo de um Concílio Cósmico, de que se seria necessário implantar aqui no planeta Terra o sistema iniciático que havia sido usado há milhões de anos em Vênus. O sistema iniciático é aquele processo ao qual me referi anteriormente. Em seguida, foi decidido dentro desse **Concílio Solar**, no qual intervieram entidades psicológicas não apenas provenientes dos planetas do nosso sistema solar, mas também da estrela Sirius, da Constelação do Cão, das Plêiades e da Ursa Maior – se podem aceitar essa ideia – para demonstrar que existe uma Fraternidade Cósmica, e foi decidido que o sistema iniciático poderia ser implantado na Terra. E desde então, uma das conclusões, uma das razões fundamentais, uma das primeiras expressões concretas desse acordo, foi que do planeta Vênus, que estava em uma cadeia superior à da Terra, um grande Adepto, ao qual nos referimos anteriormente, junto com três de seus excelsos discípulos, com uma carruagem de fogo, como nos é dito misticamente, veio do planeta Vênus para a Terra, inaugurando com sua vinda o que defini como o processo de individualização. (...) *Barcelona, 01 12 75*

Assim, o estudo esotérico, a organização mística do planeta e também o conceito histórico daqueles que são capazes de ler nos Arquivos Akáshicos ou na Memória Cósmica da Natureza, nos falam de um Concílio Solar no qual o destino do planeta Terra foi discutido, para ver se era possível canalizar as energias da mesma maneira como foi feito no planeta Vênus. O planeta Vênus está em uma ronda superior mais avançada do que a nossa própria evolução planetária, o que significa que muita ajuda espiritual nos vem constantemente de Vênus, principalmente a que é baseada em Shamballa, porque uma das decisões solares foi implantar ou instaurar a Hierarquia Espiritual aqui no planeta Terra, da mesma maneira como foi organizada no planeta Vênus. Como consequência, naquele Concílio Solar foi tomada uma determinação: que o Logos Planetário do nosso Sistema Terrestre tinha que tomar corpo físico, encarnar, por assim dizer, no planeta Terra. Naqueles tempos, 18.000.000 de anos atrás, havia uma extensão planetária considerável sem habitar, que estava habitada por aqueles animais antediluvianos, como se costuma dizer. A humanidade não tinha mente, tinha a mente instintiva como os animais, havia um homem-animal muito organizado em estrutura física, era gigantesco, somos informados, de três, quatro e até cinco metros e, naturalmente, esqueletos foram encontrados vasculhando na Ásia Central, remexendo na Sibéria e até mesmo nas terras dos maias da antiga Atlântida, provando que realmente havia homens dessa estatura e que, portanto, os dados históricos estão corretos.

Não se trata apenas de ler nos Arquivos Akáshicos, mas também de ver as expressões físicas, os esqueletos que foram encontrados daqueles homens superiores, digamos, em corpulência, não em inteligência. Então, primeira decisão Solar: Instaurar uma Hierarquia Espiritual aqui na Terra; segundo, dotar de Alma, Consciência ou Mente, as unidades do Reino Animal que ainda não haviam alcançado sua própria liberação como animais. Naquela época, havia dois poderes dentro do Reino Animal que ansiavam por ser libertados; um deles era o homem-animal propriamente dito, que era um remanescente da evolução lunar, que não havia atingido a plenitude da individualização lá e passou aqui para o nosso planeta quando o Logos Lunar, o Pitris Superior, decidiu deixar seu corpo.

Vocês sabem que a Lua é um satélite que está em decomposição, está morta, não tem movimento de rotação, não tem Kundalini, portanto é um planeta que está se desintegrando pouco a pouco. Pois bem, quando o Logos Lunar deixou a organização planetária, uma parte considerável de seu instrumental, que correspondia ao Reino Animal, passou aqui para a Terra e deu continuidade à sua evolução, chegando a adquirir, o que conhecemos como Homo Sapiens, a estrutura humana como a conhecemos hoje, embora deformada e tosca, imponente em estatura e corpulência, mas carecendo de mente. Havia também quatro tipos de espécies animais que, por sua própria evolução, haviam se tornado acessíveis à glória da mente. Uns deles foram os felinos – gatos –; os canídeos

– cães –; os quadrúpedes – cavalos– e os paquidermes – elefantes. São os quatro animais através dos quais se verificou, naqueles momentos estelares, a sua entrada no 4º Reino da Natureza ou seja, no Reino Humano, o que constitui a humanidade conhecida.

Como e de que maneira isso aconteceu? Em primeiro lugar, no Concílio Solar com a presença de enviados da Loja de Sirius, também participaram enviados das constelações cósmicas que estão em comunicação com a nossa Terra ou com o nosso Sistema Solar, correspondendo a planos cósmicos para ajudar a determinar a situação, e também participaram os Quatro Lipikas ou os Quatro Senhores do Carma, e depois representantes das Lojas de cada um dos planetas que estavam evoluindo naquele momento. Urano ainda não havia surgido à manifestação, nem Plutão, ou seja, não era o Sistema que conhecemos hoje. Estamos falando, como dissemos, de 18.000.000 de anos. Mas, a decisão do Logos Solar de que o Logos Planetário do Esquema da Terra tomasse corpo, não tinha que ser feita da maneira usual como costumamos fazer com a Raça Humana ou com o Reino Animal, mas tinha que ser por vinculação cósmica ou magnética. Então foi decidido que um dos grandes Adeptos Venusianos que havia pertencido à Constelação de Câncer e que depois passou para o Esquema Venusiano, optasse por tomar este corpo. Este Grande Adepto foi consultado, porque a Hierarquia, e inclusive os Logos Solares, não fazem nada sem a aprovação das entidades que têm de estar em movimento cósmico, da mesma maneira como um ser humano pode representar dignamente o seu carma ou o seu destino, porque a Hierarquia não vai se meter na maneira como o ser humano vai abordar o seu próprio destino, é o seu destino, é o seu Eu, portanto, a Hierarquia nada tem a fazer, é uma Lei Cósmica, é uma Lei que o Carma acata com todas as consequências.

Assim, este Grande Kumara ao aceitar resolver a necessidade orgânica da Terra e a necessidade espiritual do Logos Planetário de fazer contato com seu corpo na Esfera da Terra, porque então só havia apenas uma linha monádica que partia do Reino Monádico do Logos Planetário e incidia sobre o plano físico, tinha que haver um engaste para que houvesse consciência física, ao mesmo tempo consciência astral e consciência mental, e então este Grande Kumara aceitou o encargo, o sacrifício – porque era um sacrifício o que tinha que fazer – e penetrar no Planeta Terra e instaurar aqui a Hierarquia Espiritual, conforme requerido pela disposição Solar. Uma vez que Sanat Kumara – atualmente o Senhor do Mundo – acatou a decisão Solar, do Coração do Sol surgiram algumas hostes angélicas que, em linguagem hierárquica, são chamadas de Anjos do Sol, Anjos Solares ou Devas do Sol, para que em um determinado lugar geográfico do planeta introduzissem um Talismã Sagrado, isto é, antes da vinda do Senhor do Mundo. O lugar escolhido pela disposição solar, e olhando para a organização estelar ou o aspecto astrológico, decidiu-se que seria o Mar de Gobi, por determinadas situações em relação ao eixo da Terra; é preciso levar em conta que a posição oblíqua do eixo da Terra implica em que os aspectos cósmicos, solares ou talismânicos devem ser encarados com grande atenção, e há dentro da Hierarquia Solar os grandes Estadistas do Cosmo, os grandes Geômetras, Geógrafos, Matemáticos e Astrólogos, que sabem quando e onde. Assim, por razões óbvias, foi escolhida uma ilha perdida, minúscula e exuberante, que estava situada no centro do Mar de Gobi. Foi chamada de Ilha Branca, tanto por sua situação privilegiada quanto pela missão que tinha que desempenhar, e foi ali onde os Anjos do Sol, em uma abordagem positiva das energias dévicas em conjunto com os Devas lunares da Terra, introduziram um Talismã muito profundo, ali, no Mar de Gobi, mas, situando-o centricamente na Ilha Branca. No decorrer das eras, o Mar de Gobi desapareceu; o que era mar tornou-se um deserto, e agora todos os verdadeiros esoteristas sabem que a localização perfeita de Shamballa está no Deserto de Gobi. Shamballa é a Ilha Branca perdida dentro dos subterrâneos que há no centro da Terra, mas, cuidado!, não se trata de matéria orgânica física, mas de uma organização etérica que engloba dentro de seu campo magnético tudo o que é o Deserto de Gobi e tudo que tem a ver com a Ásia. Assim, tudo que nos vem de espiritual, vem até nós desses pontos: Mongólia, Manchúria, China, Tibete, Sibéria. São todos realmente aspectos geográficos, aspectos históricos daquela força que originalmente penetrou aqui em nossa Terra, procedente do Sol.

Uma vez que o primeiro grande requisito foi cumprido, que era introduzir um Talismã magnético procedente do Sol nas entranhas do planeta Terra, na Ilha Branca, automaticamente houve um elo direto que conectava a Terra com o planeta Vênus, porque não devemos esquecer que a Hierarquia Espiritual que tinha que ocupar o Centro de Shamballa era de natureza cósmica, mas procedia dos planos ocultos do planeta Vênus. A decisão de encarnar ou servir como tabernáculo físico para o Logos Planetário é a mesma que a da nossa Mônada ou Espírito que, através da Alma, busca um

corpo. Não encarna, a Alma? É a Alma em encarnação que toma um corpo periódico. Bem, Sanat Kumara torna-se o representante físico do Logos Planetário e também através de quem todas as energias do Logos Planetário são canalizadas.

A instauração da Hierarquia ou do Centro Místico de Shamballa, teve efeito de maneira semelhante como a Loja Solar é constituída. A Loja Solar é essencialmente constituída por um triângulo no centro do qual está o Logos Solar e depois há o que é chamado de Trindade Divina, isto é, SHIVA, VISHNU e BRAHMMA; em termos cristãos, seria Pai, Filho e Espírito Santo e no centro o Logos. Os planos do Sistema Solar são regidos por Arcanjos, quando falo de SHIVA, VISHNU e BRAHMMA, refiro-me aos Arcanjos que regem os Planos Ádico, Monádico e Átmico, mas, em seguida, vem o Plano Búdico, regido pelo Arcanjo INDRA, o mental regido pelo Arcanjo AGNI, o astral regido pelo Arcanjo VARUNA e o físico regido pelo Arcanjo YAMA. Ou seja, a projeção da Hierarquia Solar através do Logos Solar, mais a tríade de SHIVA, VISHNU e BRAHMMA, o Logos Planetário solucionou através de Sanat Kumara, que escolheu entre seu grupo de discípulos três outros Grandes Seres, que são chamados de Três Grandes Kumaras, os quais, juntamente com o Senhor do Mundo ou com Sanat Kumara, constituem o que é esotericamente chamado de: Os Senhores da Chama. Os Senhores da Chama são virtualmente a representação em nosso planeta da Grande Loja Solar ou da Loja de qualquer sistema planetário...

... o Primeiro Kumara que penetrou no Reino Animal – o que dissemos no início – estimulou o princípio mental do homem que estava incipiente, que era instintivo, e automaticamente o homem começou a pedir a Alma individual. Foi uma súplica, o Logos Solar não pode intervir mesmo neste caso, se o Reino Animal ou as unidades deste Reino que estão preparadas não exigem ter uma Alma, não a solicitam. Diz-se na linguagem poética dos Purânas de Vishnu, que os homens-animais elevaram um grande clamor invocativo, exigindo do Criador uma Alma imortal, e que a esta invocação o Logos Solar enviou os Anjos Solares. Os Anjos Solares são a resposta do Senhor à invocação do homem-animal exigindo a Alma. Assim, o segundo grande mistério após a Instauração da Hierarquia é a Vinda dos Anjos Solares. No Livro dos Iniciados, ... é dito: "Em resposta ao clamor invocativo, ... dos homens-animais vieram do Coração do Sol os Anjos Solares com suas carruagens de fogo"... Agora, se a Vinda dos Anjos Solares com carros de fogo for examinada clarividemente, seria uma grande onda de luz que parte do Coração do Sol e penetra nos éteres planetários, ... estes Prometeus do Cosmo – como os Anjos Solares são definidos poeticamente – estão localizados no 4º Subplano do Plano Mental, e a partir dali eles começam a tecer cada um deles um tecido misterioso, criado pelos Anjos Solares, que vai do Seu coração ao coração de cada um dos homens-animais, e outro que parte de Sua cabeça, como também se diz esotericamente, que vai do Centro Coronário dos Anjos Solares para o centro dentro do cérebro onde a mente embrionária do homem está localizada. Como consequência dessa interdependência, o homem-animal começa a extrair o germe da mente, começa a ser um homem, começa a ter uma Alma, por obra e graça dos Anjos Solares. *Barcelona, 13 02 82*

... quando a Vida do Logos Planetário foi projetada junto com a Invocação do homem-animal no coração do Logos Solar, Ele providenciou para que se realizasse em Seu Grande Ashram, em Seu Grande Concílio Solar, uma invocação potentíssima, procurando extrair do Mistério Cósmico, aquelas forças de Luz que chamamos de Filhos da Mente, que são entidades que conhecemos pelo nome de Anjos Solares, que estavam no 5º Subplano do Plano Cósmico, ou seja, a Mente do Logos Cósmico. A este pedido, os Anjos Solares, em obediência à Lei do Sacrifício, vieram do Plano Cósmico para a Terra, colocando-se no 3º Subplano do Plano da Mente de Deus, do Logos Planetário, e então aqui cada uma dessas unidades solares foi projetada no cérebro instintivo do homem-animal. A grande Ave Fênix depositou seu ovo – é o que diz o misticismo oriental – dentro do cérebro do homem-animal. Automaticamente, ao receber o impulso mental, o homem-animal deixou de ser um animal, passou a ser uma consciência animalizada que procurava buscar sua própria humanidade. Nós somos o resultado daquela invasão de força cósmica na mente do homem-animal, a mente do homem foi evoluindo, e ao evoluir a mente vem tendo o poder do livre-arbítrio que às vezes a separou do Propósito do Próprio Deus. *Córdoba, 10 11 85*

... e deste processo surge a humanidade, surge o homem perfeito, surge a esperança de glória a que Paulo de Tarso se referia. Tendo chegado aqui, a força começa a trabalhar dentro do homem e, como consequência, a localização dos Anjos Solares ascende ao 3º Subplano do Plano Mental e a partir daí a força cósmica começa a atuar através desses homens. Muito progresso foi feito, o Anjo Solar continua no 3º Subplano do Plano Mental. Os homens que estão no caminho espiritual, os discípulos espirituais e os Iniciados, permitiram que o Anjo Solar ascendesse ao 2º Subplano do Plano Mental e, como há uma misteriosa relação entre o 2º Subplano do Plano Mental e o Coração da Divindade ou linha executora de Raio... o que permite que quando o indivíduo atinge a altura do Cristo ou a Estatura do Cristo, ele se situa na mesma altura do Anjo Solar, no 2º Subplano do Plano Mental e permite então a liberação do Anjo Solar para que ele retorne ao Nirvana... *Barcelona, 13 02 82*

Quando, há alguns milhões de anos, nosso planeta Terra estava em uma ótima situação astrológica, houve o que é chamado de Instauração da Hierarquia aqui na Terra. *A Instauração da Hierarquia*, ou Grande Fraternidade Branca, foi objeto de um **Concílio Solar**. Neste Concílio, "embaixadores", por assim dizer, de todos os planetas do sistema, da Loja de Sirius, da quinta estrela da Ursa Maior e também de uma estrela das Plêiades, presentes neste ato, decidiram que havia chegado a hora de ele encarnar ciclicamente o Logos Planetário, usando naturalmente o corpo, a energia, (e) o poder dentro dos mundos inferiores de uma entidade de grande evolução espiritual. Neste Grande Concílio houve um pedido – porque há um pedido, não se exige nem se ordena dentro das lojas dos diferentes sistemas planetários ou solares – a uma entidade de grande linhagem espiritual, vinda da 5ª Cadeia de Vênus e que estava em sua 5ª Ronda. Referida entidade levava o poder da Cadeia e da própria Ronda. Esta entidade estava vivificada por energias procedentes da quinta estrela da Ursa Maior. A Ursa Maior, esotericamente, é o quinto plano cósmico – o mental cósmico. E, é claro, havia uma tremenda linha de evolução que, a partir da Ursa Maior – dessa estrela em particular – convergia no planeta Vênus e, ao mesmo tempo, formava um triângulo com a Terra. Esse triângulo possibilitou que esse Senhor – Sanat Kumara – encarnasse aqui na Terra.

Anteriormente, e como resultado deste Concílio, foi a escolha do local onde este ser, Sanat Kumara, iria encarnar, e devido à sua proximidade com o Monte Meru, que é onde se estende o eixo imaginário da Terra, foi escolhido um ponto geográfico da Ásia atual, ocupado por um mar, o Mar de Gobi, e a encarnação física, embora em matéria etérica, devia ser no planeta Terra, mas em um lugar definido, a Ilha Branca. Então, quando falamos de Shamballa, ela pode ser chamada de Ilha Branca ou Ilha Perdida ou Oásis no Deserto de Gobi, porque, ao longo dos anos, os milhões de anos que foram se passando, o Mar de Gobi secou e agora resta o Deserto de Gobi e a Ilha Branca ficou submersa. É dito, em termos esotéricos, e vocês podem tomar esta indicação como uma mera hipótese mental e não tanto como uma afirmação concreta que, a fim de facilitar o caminho das grandes entidades, uma hoste de anjos venusianos peritos na arte da construção, seguiriam para esta Ilha Branca preparando o trono para o Grande Senhor. Como resultado, os anjos asuras lunares da Terra, comandados pelos devas venusianos, criaram no interior, nas profundezas da Ilha Branca, uma série infinita de galerias, porque os tesouros do Reino e a sabedoria das eras tinham que estar salvaguardados dos olhos dos profanos e dos indiscretos. E ali, nessas imensas galerias, que segundo nos é dito, chegam a todos os lugares e constituem os alvéolos pulmonares do planeta, há uma série de vidas que desconhecemos. Shamballa, precisamente, consiste em sete mundos dentro do mesmo mundo: um mundo etérico, astral, mental, búdico, átomico, monádico e ádico, representativos de todos os planos do universo... *Barcelona 26 01 83*

Quando há um Conclave Solar, este Conclave Solar é assistido pelo Logos Planetário. Quando há Conclaves Planetários, vêm embaixadores do Logos Solar. Como essas correntes de força são transmitidas? Que elementos eles usam para se mover pelos espaços siderais? Não vou dizer, mas há uma forma de viajar. Um Adepto, e alguns discípulos, viajam astralmente a velocidades superiores aos grandes reatores. Quando vim de Barcelona levei 18 horas, creio. Uma pessoa qualificada daquelas que venceram a resistência do espaço ou do tempo no espaço pode ir de um continente para outro em questão de segundos, usando o veículo astral ou mental, depende do plano, em um fenômeno definido como instantaneidade no tempo. Há naves hoje que podem resistir a essa velocidade no tempo, ou existem maneiras, digamos, dentro de outra dimensão que

permitem materializar e desmaterializar à vontade certas máquinas? Também não vou dizer. Quero que sejam vocês a trabalhar. Vou lhes dizer apenas uma coisa: no princípio da nossa raça, antes que a raça fosse produzida, houve um fenômeno de caráter cósmico que chamamos esotericamente de "A Vinda dos Anjos Solares". Os Anjos Solares vêm do Plano Cósmico. Como os Anjos Solares se deslocaram do Plano Cósmico para o 4º Subplano do Plano Mental da Terra? Também não vou dizer... Quando um grande despertar espiritual ocorreu na Terra, pelo qual houve um Conclave secreto na Grande Loja Solar e foi decidido que a Terra precisava de um estímulo superior porque carecia de um guia espiritual, ou seja, não tinha um contato estabelecido em nível físico com o Logos Solar, e o Logos Solar tem que estar fisicamente consciente através de todos os Esquemas, então, naquele Conclave foi decidido que uma entidade extraplanetária ou extraterrestre se mudaria de um certo canto da área cósmica, através de Vênus, para a Terra, e esta Entidade viajou do Esquema Venusiano – que é um Esquema superior ao nosso – com três de seus discípulos mais excelsos e um número impressionante de devas e seres humanos daquele planeta ou daquele Esquema. Quando chegaram aqui, criaram o que chamamos de A Grande Fraternidade Branca, expressão que uso constantemente. Como esses seres da Grande Fraternidade vieram? Como Sanat Kumara veio? Como se deslocaram? Também não vou dizer. Estejamos conscientes, temos na Terra uma Grande Fraternidade Branca liderada por Sanat Kumara, que produz tudo o que vemos de realização em nosso mundo: os planos, as raças, os reinos, as espécies, estão evoluindo pelo impulso desta Lei, desta Força que surge de Sanat Kumara como representante físico do Logos Planetário. Esta força tremenda do Logos Planetário através de Sanat Kumara está criando em nós algumas vivências muito importantes. E essa particularidade deve ser levada em conta, porque a potência de Sanat Kumara é tão grande, e é tão ativa essa fronteira, esse limite, que separa nosso Esquema Terrestre de outro Esquema Planetário, ou o Sistema que separa nosso Sistema Solar de outro Sistema Solar ou outro Sistema Cósmico, é regido pela Lei da Participação Ativa, ou melhor dizendo, um concerto geral de Deuses ou um ambiente social de Deuses, trabalhando juntos, mas no qual ninguém atenta contra o "Carma" – e expresso esta palavra com muita intenção – de qualquer Esquema ou de qualquer Sistema. Em suma, nenhuma nave extraplanetária pode penetrar se não tiver o passaporte, a permissão de Sanat Kumara. Então não se preocupem com extraterrestres vindo nos invadir. Há uma força que regulamenta a Lei, a Lei da Sobrevivência dos Mundos, por que vocês acham que a bomba atômica não explodiu de uma nação contra outra? Vocês acham que é o equilíbrio, o medo, esse equilíbrio e o medo que faz com que as nações temam umas às outras e não se amem? Foi simplesmente porque nosso Logos Planetário está vigiando atentamente o que acontece com as nações que possuem bombas atômicas. E nosso Logos Planetário está sendo observado por nosso Logos Solar e o Logos Solar é observado pelo Logos Cósmico. Como vai acontecer algo que pode destruir todo o Universo? Não há necessidade de ter medo, certo? Esta é uma nobre mensagem, a mensagem da esperança, eu diria. *Buenos Aires, 06 10 85*

Decisão sobre a Atlântida

A qualidade altamente emocional da Raça Atlante, o desejo intenso criador de situações, a ânsia desmedida pelo poder, os arrebatamentos emocionais profundos, que originavam fortes tensões, e a presença de certas condições astrológicas que favoreciam extremamente o desenvolvimento de faculdades psíquicas inferiores, moldaram um tipo humano capaz de viver simultaneamente no mundo físico e no mundo astral inferior. A comunicação mediúnica, a visão astral, o poder de materializar os elementos etéreos circundantes pela força do desejo (as forças elementais da Natureza) e o desdobraimento sem esforço, ainda que sem controle, eram características da Raça Atlante, assim como o processo analítico do pensamento é uma característica da Raça Ariana da atualidade.

Os mais sagazes e audazes, os mais astutos e mais poderosamente predispostos logo se converteram em "magos negros". Manejavam um poder extraordinário que se ampliava com o concurso de seus seguidores, como eles ávidos por conquistas materiais, que utilizavam para favorecer o crescimento de uma personalidade que fosse capaz de "viver no eterno sem deixar suas

conquistas materiais¹". Esse foi, em quase sua totalidade, o grande erro atlante, já que o ponto médio, a Alma inteligente, o poder coordenador espiritual, não pôde manifestar-se e o peso do "mal organizado" invocado de fontes cósmicas pela prática de um saber cego e irrefletido levou o mundo inteiro a uma situação de tensão e de perigo da qual nossa mente não pode ter uma ideia exata e nítida. Basta dizer que essa tensão planetária, provocando ondulações negativas na aura da Terra, ultrapassou seu "círculo-não-se-passa" e alertou as "Hostes de Luz", os servidores do Bem Cósmico, as Hierarquias que estão além da Hierarquia Branca do nosso planeta. Ocultamente nos é dito que houve um Conselho "extraplanetário" no qual, além da nossa própria Hierarquia, figuraram Membros de outras Hierarquias Planetárias do nosso Sistema Solar, até mesmo deste grande Sol Central Espiritual que é a imaculada Loja de Sirius. Essas explicações têm um caráter muito esotérico e deverão apelar para o testemunho da nossa própria intuição para que sejam reconhecidas e aceitas, porém as consequências desse Conselho no que se refere à história da Terra foram de natureza eminentemente drástica, em todos os momentos atendo-se à lei de harmonia e conservação do conjunto universal. A terrível decisão foi esta: a imersão do grande continente da Atlântida com todo seu conteúdo criativo, embasado no desenvolvimento exorbitante da natureza astral, que devia lavar a Raça Atlante da "heresia da separação" que estava criando uma aura nefasta de ódio, tensão, doença e morte ao redor da Terra. *A Hierarquia, os Anjos Solares e a Humanidade*, pp. 74-5 v. e.

(...) No entanto, ao chegar à humanidade em seu conjunto na segunda metade da raça Atlante, o extremo vigor do corpo emocional em crescente desenvolvimento afetou potentemente a chispa ígnea de luz mental implantada nos cérebros instintivos dos homens animais que haviam tido acesso à Individualização, e lhes comunicou parte do formidável fogo astral ou passional que ardia no plano astral do planeta. Como efeito do enorme impacto psíquico, criou-se a íntima vinculação entre o desejo passional e a mente incipiente que persiste ainda hoje em grandes setores humanos e que, ocultamente, descrevemos sob o nome de Kama-Manas.

Em virtude dessa potente e estreita vinculação, novas invasões de energia psicofísica penetraram no interior da nebulosa etérica criada no alvorecer da humanidade, adotando o Guardiã do Umbral, então, um contorno muito preciso e vinculativo que representava o estado evolutivo da humanidade, com a exagerada potência dos desejos humanos e o escasso controle da mente em processo de desenvolvimento sobre a natureza psíquica.

A forma etérico-psíquica assim criada foi tomando, em determinadas etapas atlantes, tal extensão e tal potência que os augustos Responsáveis do Plano de evolução planetária a consideraram um perigo para o desenvolvimento espiritual do conjunto da Raça e, em um memorável Concílio celebrado em SHAMBALLA, no final da sexta sub-raça atlante, decidiram impedir o perigo de invasão total do planeta pela força opressiva do Guardiã do Umbral mediante a destruição dos lugares magnéticos criados pelas perversas entidades atlantes, e que não eram senão os "feudos" através dos quais o Guardiã do Umbral exercia seu poder condicionante... Foi assim, seguindo as linhas retas da evolução espiritual da Raça, que se produziu aquele fato planetário sem precedentes que ocultamente conhecemos como "Destruição de Atlântida". *Magia Organizada Planetária*.

... No final da 6ª Sub-Raça Atlante houve um fato surpreendente na vida da Natureza, o de que os atlantes – talvez nós naquela época – haviam alcançado um certo poder através de suas artes mágicas nas quais podiam desestabilizar o equilíbrio do mundo. Havia uma luta absurda de interesses dinâmicos em ação, mas ausentes de coração, apenas visando razões de luta que motivaram uma resposta drástica do nosso Logos Planetário, que pediu pela primeira vez durante a evolução do planeta Terra a força necessária para poder destruir aquele continente.

¹ Essa é uma característica própria do Mago Negro: apesar da inteligência extraordinária que exerce no âmbito concreto ou material da vida, é incapaz de compreender o significado essencial dos valores permanentes, que lhe são praticamente inacessíveis. Felizmente para a evolução planetária, essa é a razão da efemeridade de seus êxitos no desenvolvimento do mal organizado e do terrível Carma final que o aguarda quando a roda infinita dos ciclos temporais tiver exaurido todo resíduo de mal no coração do homem.

Vale dizer que todos os eventos que causaram o afundamento do grande continente da Atlântida foram provocados por um **Concílio Solar** solicitado pelo Logos Planetário, que, falando em termos simbólicos, aplicou o Cetro do poder planetário no continente atlante e pela primeira vez o Cetro do Logos Solar foi aplicado no Cetro do Senhor do Mundo. Automaticamente, e segundo nos é dito, todos os devas aquáticos giraram e começou a chover torrencialmente por 40 dias e 40 noites, como diz a tradição. Aceitemos o fato apenas como parte de um trabalho incluído em uma iniciação planetária, porque é como se estivéssemos cientes de algo que ameaça a estabilidade do nosso corpo como um todo ou contra um estado de consciência e ocorre um evento em que parece que, sem perceber, estamos invocando o regente interno, a nossa Alma. Percebem quando aparece o que estão fazendo? Estão olhando para cima. Quando vocês olham para cima, é porque estão pedindo conselhos, pedindo ajuda. Algo semelhante aconteceu com o Logos Planetário naqueles momentos cruciais, e a Atlântida desapareceu da face da Terra, e apenas os iniciados se salvaram, e mais tarde constituíram a grande tradição hierática, a grande tradição esotérica que culminou no Egito com as dinastias dos primeiros faraós, nas quais o faraó era um iniciado, um adepto, e podia transmitir força, podia iniciar nos mistérios menores daquela época ... *Madri, 06 11 81*

... na história do nosso planeta até agora, houve apenas duas vezes em que a força do 1º Raio penetrou diretamente sem passar pela Hierarquia, obedecendo às leis solares; a primeira vez, quando o grande continente da Atlântida foi destruído. Veio depois a segunda expressão da força mística do 1º Raio, quando o homem descobriu a bomba atômica ou a maneira pela qual o átomo deveria ser destruído. No primeiro caso, vocês sabem, quando a 6ª Sub-raça da 4ª Raça – a Raça Atlante – estava evoluindo, os conhecimentos técnicos dos atlantes eram tão extraordinários que tudo que se possa dizer hoje cientificamente é pouco em comparação. Eles possuíam poderes, computadores e até discos voadores, e isso pode ser claramente visto lendo o Râmâyana que tem milhares de anos, explicando esse processo pelo qual homens com aparelhos voadores estavam disparando bombas atômicas e destruindo o continente. A bomba atômica, como vocês sabem, baseia-se em uma desintegração em cadeia, ou seja, um átomo explode e, conseqüentemente, quando disparado, os elétrons colidem com outros átomos e ocorre uma reação em cadeia. Naturalmente, os atlantes que possuíam esse conhecimento, tinham seus poderosos reis que manipulavam o poder executivo e queriam que aquilo fosse para destruir seus inimigos, os quais, por sua vez, também possuíam a fórmula atômica e possuíam os aparatos que podiam destruir o mundo dessa maneira. Conseqüentemente, a Hierarquia Espiritual, em um Concílio, solicitou ajuda do Logos Solar, do Senhor do Universo. Como conseqüência e vindo da Ursa Maior, uma corrente de energia do 1º Raio foi projetada sobre Shamballa e sem passar pela Hierarquia incidiu na Atlântida, dando início ao processo de destruição da Atlântida que culminou com o afundamento deste grande continente nas águas do Atlântico. Foram as duas únicas vezes que a força do 1º Raio incidiu diretamente sobre a Humanidade. *Barcelona, 13 02 82*

Os Concílios Planetários

Onde está localizada a Câmara do Concílio Planetário?

Vou lhes dizer que as duas últimas esferas de Shamballa, uma contém a Câmara do Conselho e outra uma Câmara menor contém o Talismã Sagrado que o Senhor do Mundo usa para iniciar, é um lugar sagrado. Quando nos é dito sobre Shamballa, somos sempre informados da 2ª ou 3ª esfera que está contida dentro do círculo de Shamballa, isto é, aumentando as iniciações, aumentando a evolução do discípulo, vai penetrando dentro dessas esferas que constituem em sua sétupla divisão o Reino Místico de Shamballa; dentro do qual estão os Mestres, os Chohans do Raio, os Senhores do Carma, os Senhores da Chama, os grandes discípulos, os pequenos discípulos e toda a humanidade, tudo está ali dentro, mas, uma coisa é estar na periferia, e outra é estar perto de onde Sanat Kumara está. Sanat Kumara, tem uma constituição física do segundo nível etérico, significa que é invisível, como todo o Reino de Shamballa que é constituído precisamente desta matéria etérica, é um lugar desconhecido, o que quer que os geógrafos digam. Pois bem, há um campo magnético vindo da evolução de Sanat Kumara, que todos que passam por ali devem perceber que há algo magnético ali, é a evolução mística de Sanat Kumara, mas nem todos irão a Shamballa e notarão a influência da radioatividade, por assim dizer, do Senhor do Mundo. Mas percebam que todos e cada um de nós é parte de uma corporação de almas que estão associadas a uma dessas esferas de contato de Shamballa. *Barcelona, 13 02 82*

A Terceira Esfera de Shamballa - A Esfera Átmica

Chama-se esotericamente "A Esfera do Propósito Revelado", já que expressa subjetivamente os desígnios de SANAT KUMARA a respeito do planeta Terra. Em seu segundo subplano, está localizada misticamente a CÂMARA DE CONCÍLIO PLANETÁRIO, onde só podem penetrar os Altos Dignatários e Grandes Entidades Planetárias e Extraplanetárias que compõem o CONSELHO PRIVADO DO GRANDE SENHOR. Estas são, na escala de hierarquia espiritual, as Entidades que compõem o GRANDE CONCÍLIO DE SHAMBALLA:

1. SANAT KUMARA, o Senhor do Mundo, encarnação física e representante direto do Logos planetário do esquema terrestre.
2. Os Seis Grandes KUMARAS ou Budas da Atividade, representantes de SANAT KUMARA dentro e fora do "Círculo-Não-Se-Passa" do planeta Terra.
3. Os Quatro SENHORES DO CARMA Planetário, expressões do carma solar e reflexos planetários da atividade cósmica das quatro grandes Entidades Cárnicas, ou SENHORES LIPIKAS, da Grande Fraternidade Branca de Sirius.
4. O Senhor BUDA, denominado ocultamente "O MENSAGEIRO DE SHAMBALLA". É aquela extraordinária Entidade Espiritual que utilizou o corpo do príncipe hindu SIDHARTA GAUTAMA em sua última encarnação física na Terra.
5. Os Guias supremos dos três Departamentos Planetários de Política, Religião e Civilização, conhecidos esotericamente sob as denominações de MANU, BODHISATTVA e MAHACHOHAN.
6. Os Quatro grandes DEVAS, Diretores ocultos dos quatro primeiros reinos da Natureza, mineral, vegetal, animal e humano, sendo emanações, em cada um desses reinos, das energias dos grandes MAHADEVAS ou ARCANJOS, Regentes dos quatro primeiros planos do sistema solar: YAMA ou KSITI (plano físico), VARUNA (plano astral), AGNI (plano mental) e VAYU ou INDRA (plano búdico).
7. Os Sete CHOHANS, ou Senhores de Raio, que canalizam no nosso planeta as energias procedentes dos Sete Planetas Sagrados: Vulcano, Mercúrio, Vênus, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno. Virtualmente, esses CHOHANS são transmissores das energias dos Raios dentro do "círculo-não-se-passa" do planeta. Estes são os nomes pelos quais esses CHOHANS são conhecidos:
 - a. Mestre MORYA, Chohan do Primeiro Raio, o da Vontade ou Poder;
 - b. Mestre KUT HUMI, Chohan do Segundo Raio de Amor-Sabedoria;
 - c. Mestre VENEZIANO, Chohan do Terceiro Raio de Inteligência Ativa;
 - d. Mestre SERAPIS, Chohan do Quarto Raio de Harmonia e Beleza;
 - e. Mestre HILARION, Chohan do Quinto Raio de Inteligência concreta, ou Raio da Ciência;
 - f. Mestre JESUS, Chohan do Sexto Raio de Devoção Espiritual;
 - g. Mestre CONDE DE SAINT GERMAIN, também conhecido como Príncipe RAKOCZI, Chohan do Sétimo Raio de Magia Organizada e Cerimonial Oculto que unifica criadoramente o propósito espiritual com as formas de expressão da Natureza.
8. Incidentalmente, e de acordo com o plano cósmico de evolução, alguns Enviados ou Embaixadores dos distintos esquemas planetários muitas vezes assistem a essas reuniões da Grande Fraternidade de SHAMBALLA e, quando a importância dos temas a serem tratados assim exige, também assistem os representantes da própria Loja Solar.

Essas reuniões ou Concílios Planetários costumam acontecer quatro vezes por ano, ou seja, a cada três meses, ainda que se realizem reuniões preparatórias em todos e cada um dos Ashrams da Hierarquia, analisando problemas mundiais que logo são apresentados à inteligente consideração do GRANDE CONCÍLIO. Utilizando a analogia criativamente, compreender-se-á claramente que a Grande Fraternidade Oculta de SHAMBALLA diretora dos destinos planetários, frequentemente tem que tomar decisões relativas à boa marcha da evolução do planeta, decisões essas que, às vezes, afetam outros planetas do sistema solar. Disso deriva o fato de que enviados ou "embaixadores das distintas Fraternidades do sistema solar" assistam aos concílios celebrados em SHAMBALLA. Considerando-se que os planetas de nosso Universo, sejam quais forem os seus graus de evolução, são centros ou chacras dentro do imenso Corpo Solar, é lógico que as decisões de um Logos

Planetário afetem de algum modo aquele ambiente social de Deuses. Daí a necessidade, em certos períodos cíclicos, da evolução, de que sejam celebradas reuniões na CÂMARA DO CONCÍLIO SOLAR, às quais todos os Logos Planetários dos diferentes esquemas assistem... Esse ponto deve ser considerado sob um ângulo muito analítico, utilizando a analogia e tratando de aproximar, tanto quanto possível, aqueles Acontecimentos universais à nossa consideração humana. *Os Mistérios de Shamballa*.

Reuniões Trimestrais

... A quinta esfera é "A Esfera do Desígnio de Sanat Kumara". Analisamos o propósito de Sanat Kumara através dos arquétipos, aqui é a vontade de Sanat Kumara como um todo, o conjunto da sua obra, e aqui, precisamente, em um nível definido, neste nível desta esfera (ele aponta no quadro) ocorre o que chamamos de "O Concílio de Shamballa" ou "O Conselho Privado do Grande Senhor". Aqui eles se reúnem periodicamente, se não houver nada de emergencial falando em termos cósmicos. A cada três meses há uma reunião da Loja dos Mestres, uma Loja dentro de Shamballa presidida pelo Senhor do Mundo e o conselho privado do Senhor do Mundo é atualmente constituído pelos seguintes Senhores ou representações hierárquicas planetárias: Primeiro, o próprio Sanat Kumara, depois os seis Kumaras que constituem o que chamamos de Budas exotéricos e Budas esotéricos. Alguns trabalham para o cosmo e outros para o planeta Terra, mas os seis Kumaras também fazem parte do Conselho do Grande Senhor. Em seguida vêm os quatro Senhores do Carma. Os quatro Senhores do Carma são quatro anjos que estão em relação com os Senhores Lipikas da Grande Loja de Sirius, e esses Senhores Lipikas representados aqui na Terra, são os Senhores dos Acontecimentos, ou os Senhores de Causa e Efeito ou os Senhores do Desígnio ou do Destino dos Homens: o Senhor da Morte, o Senhor da Justiça, o Senhor dos Registros Akáshicos e o Senhor da Liberação são os quatro Senhores do Carma que fazem parte do Concílio do Grande Senhor ou Concílio de Shamballa.

Temos em seguida os três Guias de Departamento, que por lei têm o direito de ocupar um lugar ao lado do Senhor do Mundo, que estão ligados aos três Budas esotéricos e são: O Manu, o Bodhisattva e o Senhor Mahachohan, e que também fazem parte do Conselho do Grande Senhor. Depois, por ordem de hierarquia, há quatro anjos planetários que são os representantes dos quatro planos da natureza: o plano físico, o plano astral, o plano mental e o plano búdico, que nesta quarta ronda são forças que estão muito ativas e, portanto, esses quatro Senhores, esses quatro Anjos, são os representantes de Yama, Varuna, Agni e Indra. Esses quatro senhores dos reinos mineral, vegetal, animal e humano são os elementos que de uma maneira ou de outra representam a humanidade. Depois, há os Choans de Raio. Os Senhores dos Raios também têm, por direito próprio, um lugar no Concílio de Shamballa. São Eles os Senhores Morya, Koot Humi, o Mestre Veneziano, o Mestre Serapis, o Mestre Hilarion, o Mestre Jesus ... [Corte de som] ... ocupado pelo Senhor Mahachohan atual que era o Chohan do sétimo Raio, isto é, o Conde de Saint Germain. Todos esses enviados, digamos, terrestres, dentro da própria Hierarquia, constituem o Conselho de Shamballa. Às vezes, quando as circunstâncias assim exigem, há também embaixadores do Logos solar. Percebam que, assim como o estado atual das nações é regulado, com seus embaixadores, dentro dos diferentes estados legislativos ou executivos, assim a Hierarquia está operando dentro dos mundos interno e cósmico.

Portanto, quando há problemas a esclarecer, e sempre há problemas a esclarecer no que diz respeito ao nosso próprio planeta, há enviados de cada uma das lojas dos esquemas terrestres ou não terrestres, ou enviados solares que estão aqui no plano de observação. Por exemplo, quando a bomba atômica foi lançada em 1945, houve uma reunião extraordinária do Concílio de Shamballa com enviados das lojas dos outros planetas do sistema solar, e até mesmo embaixadores do próprio Logos Solar, porque isso poderia ser catastrófico. Anteriormente, Shamballa já havia destruído etericamente os cérebros dos cientistas alemães para que eles não pudessem descobrir a fórmula final que teria levado à bomba atômica, que teria sido a destruição do mundo e talvez do sistema solar, porque ela se propaga em ondas concatenadas de vibração magnética. Tudo isso está na programação e tudo isso acontece aqui, no segundo nível, que será então o sexto da quinta esfera de Shamballa. *Barcelona, 15 06 83*

Membros presentes na Câmara do **Conselho Planetário**

Todos os Ritos Mágicos e Cerimônias Místicas efetuadas em SHAMBALLA tanto as que têm lugar na CÂMARA DO CONCÍLIO PLANETÁRIO para invocar força solar e as que se realizam nas congregações periódicas dos Discípulos e Iniciados da Grande Fraternidade Branca, dentro de seus respectivos Ashrams e sob a invocação e direção do Instrutor do Mundo, quanto as que se celebram em determinados níveis etéricos da Esfera Física do planeta para introduzir os aspirantes capacitados nas iniciações menores que precedem as Iniciações Hierárquicas, se caracterizam por serem Cerimônias específicas que vêm marcadas pelo selo da qualidade hierárquica dos Membros assistentes. *Os Mistérios de Shamballa.*

... o Grande Concílio de Shamballa, que por sua vez é um reflexo do Grande Concílio Solar, que por sua vez é um reflexo do Grande Concílio Cósmico. Vocês sabem que todo o Universo, absolutamente falando, constitui um agrupamento social de Deuses? Que todos eles estão unidos e interpenetrados. Não é o mesmo que nós, a humanidade, que estamos sempre defendendo banalidades. O que se discute nos Concílios? Nós discutimos pequenos problemas familiares ou pequenos problemas de grupos. Lá são discutidos os problemas que correspondem a um Reino da Natureza, ou que correspondem a uma grande Raça humana ou que correspondem a um momento estelar cíclico através do qual as grandes correntes astrológicas que vêm das Constelações do espaço serão transferidas para a Terra. Isto é um Concílio. Simplesmente uma reunião do Senhor do Mundo com os Adeptos de Shamballa para falar calmamente sobre o que precisa ser feito em benefício do planeta, não apenas da Humanidade. Se a Humanidade está agora em disputa, é porque existe na Humanidade uma oportunidade única de perfeição que é motivada por grandes eventos cósmicos. Em primeiro lugar, a coincidência de que nosso Universo é um Universo de 4ª Ordem. Gostaria de esclarecer que isso significa que é um Universo físico porque está em sua 4ª Ronda dentro da 4ª Cadeia. O mesmo acontece com o planeta Terra, é o 4º Esquema dentro dos Sete Esquemas Planetários ou Sete Chacras que constituem a Vida em evolução do Logos Solar. Então, tudo isso é transmitido através das Lojas de cada planeta. Cada planeta do Universo, ou de todos os Universos, tem sua própria Loja Planetária, sua Grande Fraternidade, e dentro desta Grande Fraternidade existem os Concílios, os Concílios periódicos que o Senhor Planetário desse Planeta realiza ou mantém com todos os Seus Adeptos para conversar sobre a evolução do planeta. E estamos falando especificamente do Senhor do Mundo, estamos falando do Grande Concílio de Shamballa ou do Conselho Privado do Grande Senhor, onde estão os Grandes Adeptos, os Senhores do Carma, os Budas da Atividade e outras personalidades espirituais relevantes do nosso planeta que periodicamente se reúnem com o Senhor do Mundo para discutir amavelmente, como é de lei, o que deve ser feito para a evolução do planeta Terra. Apenas isso. Não vamos discutir o assunto se é Darjeeling ou se é Shigatsé ou se é de outras partes do planeta. Existe apenas um Concílio e é em Shamballa. E Shamballa é o planeta inteiro, tem sete esferas e em cada esfera há um mundo diferente para nossa visualização ou para nossa compreensão. Só agora conhecemos a 1ª Esfera de Shamballa, que é o aspecto etérico de Shamballa, mas quando falo com vocês do Concílio, estou falando com vocês do plano Átmico de nosso pequeno planeta, o que significa que é uma projeção do plano Átmico do Senhor Solar. É onde se realiza o Grande Concílio do Senhor do Mundo, que é a expressão viva do Logos Planetário. *Buenos Aires, 07 12 85*

Na Sétima Iniciação, em que o Iniciado tornou-se "um AGENTE MÍSTICO DE SHAMBALLA" e um Membro incontestável da CÂMARA DE CONCÍLIO PLANETÁRIO, obtém-se uma plena consciência da atividade desenvolvida pelos Senhores do Carma dentro do "círculo-não-se-passa" do sistema solar e no próprio planeta e, como consequência disso, coopera consciente e deliberadamente nos planos e desígnios do Logos Planetário através de SANAT KUMARA, o SENHOR DO MUNDO, em relação aos reinos, raças e espécies diversas que evoluem no planeta Terra. O conhecimento e controle que esse alto Iniciado possui da quarta Esfera de SHAMBALLA é total, estendendo-se, inclusive, ao Plano Búdico Solar. O desenvolvimento de Sua visão e as atividades de Sua vida estão muito além e acima dos conceitos meramente intelectuais. *Os Mistérios de Shamballa.*

Dentro do esquema, há também Sete Planetas chamados esotericamente "Planetas Sagrados", em virtude de seus Logos Regentes terem alcançado uma iniciação cósmica que lhes permite participar dos grandes Concílios Solares e nos Concílios Ordinários que acontecem na Grande Loja Branca de SÍRIO, ao qual nosso Logos Solar está intimamente vinculado por misteriosos laços cármicos. No atual estágio evolutivo do Logos Solar, alguns desses sete esquemas fazem parte dos "Sistemas de Reajuste" e formam os canais de distribuição da energia cósmica dos RAIOS. Vejamos:

Planeta Sagrado	Raio	Qualidade do Raio
Vulcano	1º	Vontade
Mercúrio	4º	Harmonia e Beleza
Vênus	5º	Ciência Concreta
Júpiter	2º	Amor Universal
Saturno	3º	Atividade Inteligente
Urano	7º	Magia Organizada
Netuno	6º	Devoção Espiritual ou Idealismo Criador

Segundo nos é dito esotericamente, esses planetas realizaram plenamente os Arquétipos que tinham a missão de desenvolver dentro de seus respectivos esquemas e constituem pontos iluminados de tensão solar, sendo os principais fatores para uma iminente grande Iniciação Cósmica do Logos do Sistema. *Os Mistérios de Shamballa*.

Quando penetramos na quinta esfera, encontramos o que chamamos esotericamente de "O Concílio de Shamballa". Ali, naquele nível, Sanat Kumara se reúne com seus conselheiros para discutir tudo que tem a ver com assuntos mundiais. É o terceiro nível começando de cima, o quinto começando de baixo. Este nível é de fundamental importância, pois reúne periodicamente grandes potestades planetárias, angélicas e extrassolares, para pôr em evidência um Plano, estritamente Solar e que tem que ser implementado através do Logos Planetário. O Concílio é composto por:

1. Sanat Kumara e os Budas da Atividade, em número de seis; três esotéricos e três exotéricos, com Sanat Kumara no centro, constituindo a base mística dos sete Raios que se manifestam em cada uma das esferas. Em seguida vêm;
2. Os Quatro Senhores do Carma, estou falando do Concílio Planetário, os Quatro Senhores do Carma, ligados aos grandes Lipikas da Grande Fraternidade Branca de Sirius e também ligados aos Quatro Senhores do Carma do Sistema Solar. Vejam vocês por que o homem começou a escrever sua história quando recebeu a iniciação da individualização, quando a quarta pétala se desenvolveu e se colocou em contato, sem perceber, com os Senhores do Carma, e os Senhores do Carma são os que guiam e aconselham o Senhor do Mundo, são os Senhores da Lei de Causa e Efeito que estão além do tempo e do espaço e, segundo nos é dito, os únicos capazes de se transportar em consciência para o Centro Solar.
3. Os três Grandes Senhores do Departamento, o Manu, o Bodhisattva e o Mahachohan. Os Senhores da Política e das Raças, da Religião e da Civilização. Tudo isso leva à amplitude de energia que está se desenvolvendo neste quarto nível de Shamballa. Em seguida vêm;
4. Os Sete Choans de Raio. Cada um desses Choans de Raio está misteriosamente ligado a uma dessas esferas por razão de Raio. Temos, por exemplo, o Senhor Mestre Morya, o Mestre Koot Humi, o Mestre Veneziano, o Mestre Serapis, o Mestre Hilarion, o Mestre Jesus e o Mestre Conde de Saint-Germain. Recentemente foi nos dito e afirmado, falando sempre em termos esotéricos que,

há cerca de trinta anos, o Mestre Príncipe Rakoczi ou Conde de Saint-Germain se tornou o próprio Mahachohan. O Mahachohan trabalha em uma esfera superior, e um grande discípulo de 6ª Iniciação, do Conde Saint-Germain, ocupa a 7ª Esfera ou o 7º Raio neste planeta, e isto sempre como hipótese para vocês.

Ao chegar à sexta esfera, outro fato transcendental. Estamos na matéria do segundo éter, a partir do qual é construída a forma etérica do Senhor do Mundo, o Talismã Sagrado, chamado de "O Diamante Ígneo" ou a "Chama Flamígera", por meio da qual as iniciações planetárias estão sendo dadas no Centro Místico de Shamballa, no nível búdico e no nível átomico. Isso tem muito a ver com a força que irradia de Shamballa através deste centro e o poder de localizá-lo. E nos é dito que este Cetro, o Diamante Flamígero, encontra-se em certo lugar no Oriente, mas em certo lugar no Oriente é Shamballa, precisamente. E, precisamente, no sexto nível, como estamos analisando de baixo para cima e que, portanto, tem importância do ponto de vista dos números, ou se vocês tirarem proveito da força dos números dentro dessas esferas, perceberão que realmente há um significado e que o fato de o talismã do Bodhisattva estar no quarto subplano ou na quarta esfera, no quarto subplano desta quarta esfera, e que o Cetro, o Diamante Flamígero do Senhor do Mundo estar no sexto subplano é por razão do raio, por afinidade com o 2º Raio Cósmico de Amor e Sabedoria, que é o que corresponde ao nosso Universo. E, finalmente, na sétima estância, está a glória inefável de Sanat Kumara, o Senhor do Mundo. O centro Sahasrara deste Bendito Ser é a ligação direta com o Anjo Solar, que pertence ao Plano Búdico Cósmico. Observem a maneira como cada uma dessas esferas, representando os planos do sistema, nada mais são do que corpos que o Logos Planetário usa para se manifestar no planeta Terra... *Barcelona 23 05 83*

Decisões nos Concílios Planetários

... Três tipos de reuniões ou Concílios são geralmente realizadas em nosso Planeta, em Shamballa. Há um cuja duração se estende **em 100 anos**, é chamado de **Grande Concílio**. Depois, há **Concílios anuais** e **Concílios trimestrais**... *Barcelona 15 02 84*

Concílio Planetário celebrado em 1825

... Como vocês verão, há uma progressão constante de energia construtiva. Quando o Concílio se chama **Grande Concílio**, que é quando é realizado a cada 100 anos e grandes questões são discutidas em profundidade, os Enviados solares também comparecem. Vale dizer que o Logos solar delega da sua própria Loja alguns Adeptos que estão transmitindo a ele tudo de interesse que acontece durante esses 100 anos. Digo isso a vocês porque quero enfatizar um fato fundamental, que é que **no ano de 1825** aconteceu um desses Grandes Concílios, e neste **Grande Concílio**, o Senhor do Mundo apresentou a opção – porque a Hierarquia Espiritual é o que há de mais democrático – a sua ideia, a sua intenção de aumentar a intensidade ou abrir uma corrente maior daquele fio de vida que uniu a Humanidade a Shamballa e que, como nos é dito esotericamente, foi o que uniu Jesus no Horto das Oliveiras, no Getsêmani, quando seu sofrimento foi o sofrimento do parto de unir a Humanidade com Shamballa, essa força completamente desvinculada da própria Hierarquia. A intenção de Sanat Kumara de aumentar aquela força que o Cristo havia estabelecido como Instrutor do Mundo há 2000 anos encontrou certa resistência de alguns Adeptos, de Grandes Adeptos, porque Eles acreditavam que se essa força vital do 1º Raio fosse muito aumentada sem passar pelo agente catalizador da Hierarquia, poderia produzir grandes desastres no mundo.

O Senhor do Mundo, com sua inteligência clara, disse que tudo havia sido previsto e que havia chegado a hora de produzir tais efeitos. Então, a Hierarquia estando de acordo, Shamballa de acordo, os Enviados Solares de acordo e os Senhores do Carma de acordo, aquela força foi aumentada, o que naturalmente consistiu em uma efusão de força do Senhor do Mundo através do Cetro de Poder que se chama Diamante Flamígero. Esta força do 1º Raio foi aumentada sem passar pela Hierarquia, o que significava um perigo de acordo com o que são as energias ígneas do Fogo Elétrico de Shamballa.

Vamos analisar o que essa energia produziu quando incidiu dentro dos cânones da Humanidade. Esta energia ao incidir dentro da própria Hierarquia, causou o isolamento de certos Adeptos que, por seus méritos, por sua evolução, haviam tido a honra de ser tratados diretamente por essa força.

Eles foram removidos do Raio de Amor da Hierarquia e dentro da Hierarquia eles se tornaram, como eu disse antes, "Entidades Isoladas"; isolados no sentido de que estavam trabalhando em um nível de energias cósmicas não separadas da Hierarquia, mas dirigindo aquelas correntes para a Hierarquia e estão trabalhando em virtude dessa força, e daquele momento em diante foram admitidos no Grande Concílio de Shamballa.

Nos Ashrams, o efeito foi tremendo, mas, antes, devo dizer que essas Entidades Isoladas estavam conectadas com o planeta Plutão, com as energias do 1º Raio irradiando de Plutão, que estava emergindo lentamente, mas que tinha o tremendo poder do 1º Raio, então todas as unidades isoladas que vão sendo criadas a partir desse momento na Hierarquia estão sob o poder de Plutão, uma energia muito poderosa, apesar do pequeno porte do astro. Nos Ashrams da Hierarquia, isso produziu um efeito renovador, pois os discípulos que estavam em provação automaticamente se tornaram discípulos aceitos, os discípulos aceitos se tornaram discípulos no coração do Mestre, e aqueles que estavam no coração do Mestre adquiriram a 1ª e a 2ª Iniciações Hierárquicas. Isso significa que aqueles que alcançaram o coração do Mestre receberam a 1ª e a 2ª Iniciações Menores, que são recebidas em certas galerias de Shamballa.

E, dentro da Humanidade, produziu o despertar do que chamaríamos de processo industrial, que ainda está em andamento, com tudo que contribuiu para o despertar da Raça para o aspecto técnico. Mas com essa tremenda energia do 1º Raio também veio um ser que todos vocês conhecem, e que é Madame Blavatsky. Helena Petrovna Blavatsky veio com esta corrente de energia do 1º Raio, e isso foi capaz de permitir que a Hierarquia e as Unidades Isoladas pudessem penetrar na consciência de muitos aspirantes, que se tornaram discípulos em provação e com o tempo alcançaram alguns dos Ashrams. Também produziu os germes da divisão, da separatividade, produziu o germe da guerra, mas vocês sabem que a guerra é sempre uma luta de vontades, a vontade do bem contra a vontade do mal, a vontade daqueles que estão parados contra a vontade daqueles que estão em movimento, é a luta dos opostos. Certamente o Senhor do Mundo havia previsto essa situação, mas a situação foi que engendrou ódio e separatividade, e aquilo que estava latente nos níveis mentais se traduziu para o plano físico, e foi o que chamamos de guerra, uma guerra que começou em 1914 e culminou no ano de 1945. Houve um lapso entre 1918 e 1939, mas a luta continuava nos níveis internos e não houve solução para nenhuma situação. Percebam que ao longo da história foram apenas três vezes que essa força de Shamballa incidiu sobre o planeta...

... Tudo o que estamos falando sobre Shamballa não é para nos entreter, mas para assumir responsabilidades, o que não é a mesma coisa. Devemos perceber que estamos esperando a decisão cósmica dentro do Coração, porque também não apenas a vinda de Madame Blavatsky com seu ensinamento sobre os Mestres e a Hierarquia, mas também a atividade dos discípulos posteriores, principalmente os discípulos do Mestre Morya, que trouxeram ao mundo a Agni Yoga, que é a yoga da Nova Era, que é a yoga do 1º Raio, que cada um de nós poderia realizar se tivéssemos a coragem de enfrentar as situações. Portanto, estamos em uma situação realmente crítica e ao mesmo tempo criadora. Estamos procurando viver de acordo com uma realidade pressentida, e essa realidade está aqui e agora, e assim como estamos vendo a relação que existe entre os corpos, percebemos que nossa Alma também está em contato com a Alma do Logos planetário, e que nossa Mônada está conectada com algum Logos planetário, e que esse Logos planetário exige ser descoberto como a verdade: a verdade exige ser descoberta pelo discípulo, e falo – a mim me parece – a um grupo de discípulos que querem trabalhar abertamente, que querem assumir responsabilidades, que querem cooperar com Sanat Kumara neste processo de regeneração do mundo. *Barcelona 15 02 84*

No Concílio Planetário ao qual me referi, foi adotada uma decisão que poderia resultar perigosa para a estabilidade etérica da Terra: fazer que uma corrente de energia de 1º Raio, proveniente da Constelação da Ursa Maior, penetrasse em Shamballa através de Saturno. Mas, desta vez, aquilo que já se fizera muito ativamente através de outros planetas e vindo de outras constelações, de forma mais suave, penetrou o seio da Humanidade sem passar previamente pelo alento atenuador, equilibrador e harmonizador da Hierarquia, a Grande Fraternidade; passou diretamente aos Ashrams e todos os discípulos sentiram a força, a profundidade, a grandeza desta força, que exigiu deles um tremendo poder de adaptação para evitar que estas energias constituíssem um perigo para sua integridade física e psicológica. Alguns discípulos não puderam resistir a tal força,

mas o Senhor do Mundo não poderia ficar dependente do fracasso de alguns discípulos, e assim o experimento passou adiante através de outros discípulos, atingindo o centro oculto da Humanidade. Uma das consequências desta energia foi a guerra de 1914 a 1945, pois foi uma continuidade da mesma guerra. Isto criou pontos de fricção planetária numa escala mundial. Outra das grandes conquistas de Shamballa devido a esta tremenda força de 1º Raio foi o descobrimento da energia atômica. O emprego da energia atômica para destruir cidades é questão cármica do próprio homem; não corresponde à Lei da Fraternidade, mas os fatos foram estes. Uma vez resolvido o conflito, uma vez passado o fragor da batalha e cicatrizadas muitas das feridas causadas pela guerra, surgiu um movimento espiritual que foi o sinal evidente de que a decisão de Sanat Kumara havia sido um triunfo e não um fracasso. O homem se equivoca, mas não o Senhor do Mundo nem a Grande Fraternidade. E, portanto, todo o poder que estamos vendo hoje realçando o aspecto espiritual do homem e das nações, é o produto dessa energia de 1º Raio, a força ígnea que provém de Shamballa, que está inundando os corações dos homens. E a própria doutrina do Coração, que deve substituir a doutrina do olho, ou seja, a doutrina do conhecimento, faz parte também do poder ígneo de 1º Raio. *Buenos Aires, 10 10 85*

A Terceira Projeção de Energia de Shamballa²

A terceira grande projeção de força de SHAMBALLA aconteceu depois de um Concílio Planetário celebrado no ano de 1825, em que foi estabelecida a necessidade de “acelerar” o processo evolutivo do planeta, o que deveria implicar na aplicação do CETRO de Poder Planetário diretamente sobre o Centro Místico da humanidade, sem previamente passar, como era de hábito, pelo Centro Moderador da Hierarquia Espiritual, que é o que intercede no processo de transmissão de força cósmica através do Centro de SHAMBALLA. Durante esse Concílio Planetário especial, que é celebrado em SHAMBALLA no final do primeiro quarto de cada século, foram examinadas ocultamente as condições planetárias e o estado psicológico da humanidade, como também foram previstos e considerados os perigos que poderiam derivar do impacto direto das energias ígneas de SHAMBALLA sobre o centro humano. Finalmente prevaleceu "o santo critério de SANAT KUMARA, no sentido de que a humanidade, por fim, surgiria triunfante da prova de fogo a que seria submetida. *Os Mistérios de Shamballa.*

Gostaria de lembrar antes de tudo um fato histórico relacionado às atividades da Grande Fraternidade Branca aqui na Terra. No **ano de 1825**, o Senhor do Mundo fez uma declaração solene no Concílio de Shamballa, e foi que a Humanidade estava pronta para receber um novo estímulo de força cósmica aqui na Terra. Como essas energias são virtualmente muito potentes, Ele as dividiu em três grandes vertentes, e essa energia foi distribuída através de todos e cada um dos Ashrams da Hierarquia, em seus diferentes Raios de projeção. A primeira vertente pretendia apresentar ao mundo pela primeira vez a ideia de Shamballa como centro da atividade mística planetária em toda a sua extensão e plenitude. Todos os Ashrams foram estimulados sob essa impressão e, desde então, muitos livros e grandes atividades relacionadas com o Primeiro Raio surgiram; e agora podemos dizer que Shamballa se apresenta à opção dos aspirantes espirituais, como algo prático e positivo aqui e agora e não algo sujeito à incerteza ou ao acaso, aquilo que está além e acima de nossas possibilidades. A segunda grande vertente que também afetou todos os Ashrams foi o da compreensão humana sobre o mundo Dévico, ou mundo Angélico, e então, desde então, também, algumas das características divinas dos anjos foram fornecidas através de certos discípulos especializados, não apenas as características místicas que nos foram ensinadas nas escolas e também nos templos, mas como uma possibilidade viva e atual, tremendamente dinâmica e promotora da criação de todas as formas existentes na vida da natureza, incluindo os três corpos do homem ou do ser humano. E a terceira grande vertente foi como um resumo das outras duas e tinha a ver com a projeção magnética e mágica das energias de Shamballa no mundo dos homens usando a energia dos Devas, e agora estamos precisamente em um momento dinamizado muito potentemente pelas energias mágicas que vêm do Conde de Saint Germain. Não se trata de fazer uma apologia do Grande Mestre, ele é o Chohan do Raio atual, do Sétimo Raio, portanto, é o Raio

² 1ª Projeção: a vinda dos Anjos Solares.

2ª Projeção: a destruição da Atlântida.

da Magia Organizada e tem uma grande projeção neste país. Essa energia mágica é difundida através de três grandes Adeptos, localizados nos éteres deste grande país e tem sido responsável, pois vocês a invocaram, pelas grandes transformações sociais dos últimos tempos, com a extinção de um poder sombrio que ameaçava a liberdade do povo e tendo como ponto de projeção a consciência mística dos seres que nasceram aqui na Argentina e fazem parte de seu carma atual. Temos então uma grande projeção de energias que podemos desenvolver. A energia do Primeiro Raio através de Shamballa é a expressão de tudo que está ocorrendo misticamente nos corações dos seres humanos, e resultou em um impulso tão poderosamente dinâmico na vida do ser humano que atraiu simpatia vibratória em todas as pessoas inteligentes e de boa vontade do mundo de uma quantidade de energias que nunca haviam sido projetadas na vida da natureza. Isso trouxe como consequência uma precipitação cármica, uma precipitação cármica que afeta naturalmente os três veículos cármicos do homem, o corpo mental, o corpo emocional e o corpo físico. Portanto, trata-se de uma tentativa criadora da Grande Fraternidade de promover no âmbito da sociedade atual de todos os países, uma nova visão da vida e das circunstâncias que acompanham notavelmente esta vida. Quanto à projeção angélica na vida da natureza, posso lhes dizer que ela faz parte desta grande tentativa do homem de reconhecer que existe uma evolução paralela, sem a qual nem os homens nem os devas poderiam existir. Foi a unificação do princípio masculino engendrado pelo gênero humano em sua totalidade com o elemento feminino criado pela vida mística dos devas que se produziu desde o início dos tempos aquela unificação que criou, como consequência, uma consciência espiritual que está aumentando a cada dia. Enquanto isso, o princípio mágico que vocês estão verificando, sem que se deem conta, talvez, é algo que corresponde a esta tônica imposta pelo Senhor do Mundo **no ano de 1825**. A iniciativa continua, talvez alguns observadores não analíticos acreditem, por exemplo, que a expressão do Primeiro Raio provocou a grande guerra mundial que começou em 1914 e aparentemente terminou em 1945, e que, como vocês sabem, foi devido à explosão da primeira bomba atômica em Hiroshima. Algo que a Hierarquia nunca aceitou como bom, mas que foi tremendamente cruel com aqueles povos, porque o presidente Truman teve uma visita hierárquica indicando-lhe a necessidade de que essa bomba atômica não fosse lançada, como o Pentágono havia aconselhado, mas, como vocês sabem, Truman ignorou essa grande Força e então foi lançada a primeira bomba atômica. Isso trouxe como consequência, como vocês sabem, o fim da guerra, mas não o fim da conquista, da ganância, do egoísmo e da arrogância dos povos.

Temos então, e apesar do fato de que a bomba atômica e a guerra foram consequências do Primeiro Raio, que isso não foi um obstáculo para a tentativa criadora de Sanat Kumara, que vê o fim desde o início, de ter um sucesso e vemos o sucesso agora, quando a humanidade se ergue como uma fênix de suas próprias cinzas, convertendo todos e cada um de nós, em sua escala e em sua medida, campeões da verdade e da descoberta daquele Oceano de Paz, que haverá de nos converter em Servidores do Plano. *Posadas 04 11 85*

Quando, **no ano de 1825**, no Conselho Centenário de Shamballa, uma grande experiência foi posta em prática, cujo objetivo era fazer com que a energia da Ursa Maior penetrasse diretamente através de Shamballa na Humanidade sem passar pela Hierarquia, a Hierarquia sabia, e Shamballa sabia, que estava se expondo à reação dos homens. A reação ocorreu e vieram todas as guerras até o ano de 1925. Depois no ano de 1925, um século depois que essa atividade tinha sido colocada em prática, a Hierarquia e Shamballa reconhecem que o experimento foi bem-sucedido, o número de ashrams da Hierarquia aumentou, ou antes, o número de ashrams da Hierarquia aumentou em intensidade, uma série infinita de grupos esotéricos foram criados no mundo, e todos aqueles que se afastam da Lei, todos esses que estamos vendo em todos os lugares, essas corporações que surgem sob o amparo de motivações indescritíveis, mas que nada têm a ver com o impulso da vida através do ser que chamamos de Sanat Kumara, mas que não souberam interpretar a força da Lei e estão trabalhando na direção oposta àquela marcada por Sanat Kumara em sua época, porém, o esforço foi bem-sucedido, e vocês perceberão progressivamente em suas vidas e em seus destinos cármicos, o quanto estão se transformando, sejam sinceros, sejam honestos, verão como estão avançando rapidamente, estão entrando na corrente, uma corrente da qual não podem voltar atrás, e essa corrente os leva diretamente à Casa do Pai, os leva a Shamballa, os leva ao centro de seu próprio Coração, e isso tem que ser aceito porque é a verdade. *Barcelona, 21 05 83*

(...) No **ano de 1825**, em um conclave secreto da Hierarquia, que se repetiu depois no **ano de 1925**, para ver o que havia acontecido, e se era eficaz; durante todo esse tempo guerras intermináveis e calamidades aparentemente foram lançadas sobre a Terra. As feridas da guerra de 1914 a 1918, que não terminou, porque depois continuou, porque a progressão de Shamballa ainda continuava, e vocês perguntarão: Sanat Kumara é insensível à dor humana? Só há uma coisa que eu gostaria que analisássemos juntos, e que é que a vida esotericamente é mais importante do que a forma, se pudermos evitar que a forma se cristalize, se pudermos fazer a vida avançar mais rapidamente, logicamente teremos que intensificar o esforço, intensificando-o a tal extremo que possamos dizer que isso realmente mostra que estamos progredindo. Isto é o que foi feito durante a guerra, mas parte dessa energia ou uma energia semelhante foi a que afundou a Atlântida nos oceanos, nas profundezas dos oceanos, porque quando há cristalização tem que haver uma abertura prodigiosa do 1º Raio e então há o que aparentemente é uma dor para a humanidade. O parto não significa dor? No entanto, a vida está sempre triunfando através da dor; o que importa é perceber que podemos evitar que o nascimento à Luz da Humanidade seja menos doloroso. O problema é esse, podemos evitar a dor do parto, a dor que a iluminação traz? Estamos aqui e agora para ver se podemos, de uma maneira ou de outra, colocar em prática essa afirmação da Hierarquia de que agora estamos mais do que nunca aptos a entrar no Caminho Iniciático. (...) *Barcelona, 21 05 83*

Efusão de Energia do 1º Raio de Shamballa sobre a Humanidade

... É dito, em termos esotéricos – e sempre quando digo isso, digo que vocês aceitem o que sua intuição lhes permita, ou que aceitem como uma simples hipótese mental, que não aceitem porque eu digo isso ou porque pode ser, mas que com muito critério o exijam – que a guerra foi produto de uma **corrente de energia que começou no ano de 1875**, que tinha a ver primeiro com o desenvolvimento de uma atitude vital da Hierarquia para com a Humanidade e para com Shamballa. Em virtude desta corrente de energia de grande potência do 1º Raio que emanava de Shamballa, foram criados centros planetários de força ou centros planetários de força desconhecidos foram estimulados, e esses ainda não estavam preparados, mas era necessário ativá-los. Também nos é dito que, em virtude dessa efusão de força, surgiram os livros de Madame Blavatsky, que davam uma ideia do que significava a Hierarquia aqui na Terra, que ensinava aos homens que havia outra esfera superior, que fazia o homem emergir da materialidade e dirigir seu olhar para o Espírito de Deus. Isto foi um testemunho da força de Shamballa, mas também é dito que esta força de Shamballa atraiu um grande número de Adeptos para o Centro do Concílio de Shamballa, onde o Senhor do Mundo está ativando e aumentando a força daquele centro radioativo.

Naturalmente, quando muitos Mestres entraram no Concílio de Shamballa, o Concílio de Sanat Kumara, em virtude deste fato a força dos Ashrams que correspondiam a referidos Adeptos aumentou, dado o fato de que eles haviam entrado em contato com a força do Senhor do Mundo, que é um poder destruidor, que é um fogo abrasador, como é dito na Bíblia e que, portanto, apenas os puros de coração podem resistir à sua força.

Mas, em virtude da força que entrava nos Ashrams através daquelas unidades isoladas de consciência que eram os Adeptos, que haviam conseguido estabelecer contato direto com o Senhor do Mundo, também provocou grandes transformações dentro dos Ashrams. Houve muitos aspirantes e discípulos em provação que não conseguiram resistir à prova e se sentiram arrastados pelas forças da escuridão que estão sempre à espreita, mas a maioria triunfou, e aqueles que estavam trabalhando junto com o Mestre como Discípulos Aceitos em Seu Coração receberam a 1ª e 2ª Iniciações. Os outros discípulos que estavam em provação e resistiram à prova tornaram-se discípulos aceitos, e os discípulos aceitos anteriormente tornaram-se discípulos juramentados. Um discípulo juramentado é o que chamamos esotericamente de: O Discípulo no Coração do Mestre. Ele pensa na consciência do Mestre, pode invocar a força do Mestre, há um antahkarana entre sua consciência e a consciência do Mestre. Este é um dos aspectos transcendentais pelos quais uma corrente de Shamballa imposta pelo Centro de Poder penetrou sem passar pela Hierarquia ou deixando apenas os Ashrams e deixando dentro de cada Ashram um grande núcleo de poder criador, e continua o processo. Mas, este processo realizado **a partir do ano de 1875**, acrescido pela invasão da força cósmica, tendo dotado também os magos negros do planeta – os Adeptos da

Magia Negra – de um poder que ainda não conheciam, ao aumentar seu poder, aumentou a reação às forças da Luz nos níveis mentais aumentou e em virtude disso, a luta que culminou na guerra de 1914 foi provocada e ativada. Havia pequenas guerras, a guerra russo-japonesa, o conflito das revoluções no México, Portugal e várias revoluções que foram um prelúdio, ainda mais tarde a guerra civil espanhola foi o prelúdio da de 1939. Em tudo há sempre uma constante de poder que está se desenvolvendo e que a humanidade nem sempre é capaz de controlar. No entanto, há outra fase do processo em que a força dos Centros de Poder deve ser incorporada ao processo. É quando a aura da Terra, em virtude de sua atração magnética, atrai miasmas etéricos do espaço cósmico procedentes da decomposição das galáxias, o que poderíamos dizer tecnicamente, o mal cósmico, porque o mal que conhecemos na Terra é um pálido reflexo do mal cósmico. O mal cósmico existe infelizmente ou felizmente, assim como existe o bem cósmico para fazer o equilíbrio dos mundos. Mas, quando a Terra, em virtude dessa sedimentação de energia negativa aderida à aura magnética da Terra, impedindo que os raios que vêm do Logos penetrem no coração do planeta e que as forças benéficas das constelações relacionadas ao nosso planeta penetrem, então a destruição também se impõe e, devido à aplicação do Centro, vem uma efusão de anjos de diferentes categorias ou devas do 1º Raio, que irrompem nos planos etéricos e destroem o que deve ser destruído. Este é um dos aspectos a que a Doutrina Secreta faz referência quando fala da grande invasão do Agnis de Fogo dos planos superiores... *Barcelona, 18 01 84*

Desde então, essa corrente se acentuou e, em um Conclave da Hierarquia, **no ano de 1875**, foi disposta a ampliação desse tremendo canal de energias do 1º Raio. E então, como nos é dito em termos esotéricos, esta misteriosa rede de energia do 1º Raio foi ampliada por meio do Talismã Secreto do Senhor do Mundo. E, como consequência, a partir desse momento, grandes e importantes acontecimentos aconteceram na vida planetária, especialmente na Humanidade. A Humanidade havia sofrido desde que esta grande corrente de Shamballa foi introduzida e passou por grandes e profundas transformações. Temos a nosso crédito a implantação do regime industrial que mudava completamente a rotina dos artesãos do século XVIII. Temos também a grande participação ativa de grupos que procuravam melhorar as relações sociais. Houve também, como vocês sabem, duas guerras que são parte de uma mesma guerra. A que começou em 1914 e terminou em 1918 continuou depois a luta nos níveis sutis. E, como consequência, no ano de 1939 começou outra grande conflagração bélica em que todos os povos da Terra intervieram, quase sem distinção. Foi uma consequência evidente da implantação dessa corrente do 1º Raio na vida oculta da Humanidade. Houve conclaves secretos dentro da própria Hierarquia. Havia aqueles que acreditavam que seria absolutamente negativo – do ponto de vista da evolução da humanidade – a implantação dessa tremenda corrente de energia. Mais tarde, quando o eco da guerra se acalmou, quando se extinguiu o fragor da batalha, viu-se que as previsões do Senhor do Mundo estavam corretas e que a Humanidade havia saído fortalecida internamente, espiritualmente, depois daqueles tremendos acontecimentos bélicos. Como corolário dessa tremenda guerra, o segredo da energia nuclear foi descoberto. O homem foi capaz de conquistar o segredo que estava latente no núcleo do átomo. A energia nuclear entrava no campo das relações sociais. (...)

(...) E outra das grandes vertentes que emergiram precisamente daquele Conclave da Hierarquia **em 1875**, foram aqueles que tinham que dar à Humanidade grandes conhecimentos esotéricos que lhes daria a chave do porquê da vida, do porquê do homem e do porquê do destino humano. Surgiram livros como *A Doutrina Secreta*, *Ísis Sem Véu* de Madame Blavatsky, do mesmo autor, e mais tarde os livros escritos por Alice A. Bailey, inspirados pelo Mestre Djwhal Khul, discípulo do Mestre Koot Humi. Uma série de estudos esotéricos foi dada ao mundo, com a missão de esclarecer o interesse público pelas coisas sagradas da vida e que, portanto, grandes transmutações intelectuais estão ocorrendo agora dentro dos discípulos, daqueles que estão buscando a luz, o destino da própria Hierarquia aqui na Terra. E, paralelamente, com essas grandes efusões do poder da Hierarquia na mente dos seres humanos, a Doutrina do Coração ou Agni Yoga surgiu através dos Ashrams do Mestre Morya. O Mestre Morya é o primeiro Mestre que falou do coração em termos de fogo, em termos de síntese, e como a síntese não é uma meta de chegada, mas é o equilíbrio total entre as áreas totalmente opostas, portanto, uma das incidências desta corrente do 1º Raio, além das mencionadas acima, é a Doutrina do Coração, que deve substituir a Doutrina do Olho ou

a Doutrina do Conhecimento. Para que o mundo pudesse estar consciente dos mundos ocultos, começou a se falar em todos os Ashrams, em suas reuniões periódicas, sobre a conveniência de tornar conhecido ao mundo o que existe nos éteres, o fundamento essencial de tudo que existe. E assim surgiram estudos esotéricos sobre os devas; e este estudo foi feito da maneira mais científica possível, uma vez que nem todos os Ashrams pertencem ao ramo da ciência e, portanto, os discípulos do 2º, 4º e 6º Raios tiveram que fazer um grande esforço para adaptar sua sensibilidade ao trabalho cósmico científico, através do qual todo o estudo dos devas teve que ocorrer, ou daqueles a quem chamamos esotericamente de "Os Moradores do Espaço". Tudo o que estamos falando aqui sobre magia organizada no mundo é parte deste Plano da Hierarquia, e para tornar os seres humanos conscientes do que existe nos mundos ocultos, começando com o que existe nos mundos etéricos, e continuando a investigação até os níveis que pertencem à 4ª, 5ª e até a 6ª dimensão do espaço. E isso deve ser feito cientificamente: falar dos devas em termos de fogo, em termos de energia, em termos dos elementos da natureza, para que a humanidade perceba que não há elementos em que faltem vida ou consciência, que a água tem uma consciência, que o ar tem uma consciência que lhe é própria, bem como o fogo, bem como a terra. Tudo é vida dévica, e agora estamos procurando revitalizar em grupo e cada vez mais essa verdade esotérica de que o homem deve entrar o mais rápido possível no reconhecimento oculto da vida dos anjos, da vida dos devas, da vida oculta da natureza. *Barcelona, 17 04 85*

No ano de 1885, imediatamente após o Senhor Buda, durante o Festival de Wesak, ter dado sua bênção à Terra como faz todos os anos há séculos, o Senhor do Mundo convocou um Concílio extraordinário e, neste Concílio, Ele colocou diante dos membros da Grande Fraternidade Branca a necessidade – conforme Ele previa – de que a humanidade recebesse um impacto profundamente dinâmico em seu âmbito social. Desde então, desde aquela decisão, a Terra está recebendo através da Humanidade, tremendos impactos de energia cósmica procedentes de constelações que estão ligadas ao carma da Terra. Porém, o que resultou dessa decisão foi a estagnação, a apatia, a indecisão que vinha tomando conta de grandes setores da humanidade e que, de acordo com a lei hierárquica, deviam ser estimulados dinamicamente, e quando digo dinamicamente, ou o dinamismo crucial que a Hierarquia usa em certas ocasiões, refiro-me ao 1º Raio, o raio mais dinâmico de todos que constituem a sétupla progressão das energias cósmicas destinadas à Terra. Mas, a variação – de acordo com as intenções de Sanat Kumara, o Senhor do Mundo, neste Grande Concílio – foi que essas energias cósmicas do 1º Raio, parte das quais o Buda carrega todos os anos durante o Festival de Wesak, se introduzissem na Humanidade sem passar pelo poder catalizador, mediador ou redutor da Hierarquia ou Grande Fraternidade em sua composição orgânica. Naturalmente, os primeiros a receber o impacto direto das energias de Shamballa, vindas do ambiente cósmico sem passar pela Grande Fraternidade, foi o estímulo de todos os valores psicológicos existentes no planeta, e dentro da Humanidade principalmente, o que resultou em uma total repulsa dentro das entranhas da Humanidade, produzindo grandes transformações em todas as ordens. Somos informados de que a grande Guerra Mundial, que começou no ano de 1914 e aparentemente terminou no ano de 1945, deveu-se ao impacto que a Humanidade havia recebido dessas tremendas energias, que foram canalizadas de forma muito inteligente pelo grupo de Thulé, os sete grandes magos negros da Alemanha, Hitler e seus asseclas, que transformaram a Terra, como sabem, em um deserto ressecado e sangrento, tudo cheirava a morte depois de Hitler ou durante Hitler. Essa transformação psicológica dos povos e do povo alemão recebeu essa força de uma maneira completamente negativa em virtude do 1º Raio que caracteriza a personalidade da nação alemã,. Isso provocou pela primeira vez na Terra, depois da Atlântida, a entrada do mal cósmico no planeta. Foi o perigo, e o perigo já havia sido advertido por Sanat Kumara durante o Concílio, mas Ele havia afirmado que a Humanidade triunfaria apesar de tudo, apesar das incidências cármicas, e também do tremendo poder ígneo desenvolvido durante o período de guerra. No entanto, o choque afetou todos os seres humanos capazes de pensar, sentir, agir, falar e se relacionar, produzindo grandes mutações psicológicas. *Barcelona, 11 07 87*

Três grandes campos

No ano de 1900, em um Concílio realizado em SHAMBALLA, um lugar oculto no deserto de Gobi, e onde nos é dito que existe a Grande Fraternidade Branca, há este núcleo, a Morada do

Senhor do Mundo, do Regente Planetário, o que deveria ser a evolução do planeta em termos de sua totalidade para os próximos 2.500 anos foi fundamentado, projetado, colocado em projeto concreto. Como digo, não posso provar isso, mas sei. Como consequência dessa atividade da Hierarquia Oculta buscando o maior bem para o maior número de seres humanos, os Sete Raios, que até então haviam trabalhado de forma independente seguindo a força, o equilíbrio, a razão e o poder de sua própria característica, uniram-se em três grandes blocos principais para unificar esforços de acordo com certas posições astrológicas dos astros, para dar um impulso gigantesco aos três grandes campos que a Grande Hierarquia achou por bem desenvolver ao máximo.

Esses campos foram política, religião e ciência. Isso significava que o campo da política, que corresponde ao 1º Raio, seria fortalecido pela atividade do 6º Raio, que antes se ocupava com a religião, e do 7º Raio, que era aquele que dirigia toda a potencialidade do reino mineral da natureza. E no aspecto da religião foi acordado que o 2º Raio tivesse a adição do 4º Raio, que até então tinha tido o cuidado de estimular a arte criadora em todos os seus aspectos descritivos. A consequência da cessação momentânea do 4º Raio de intervir na arte criadora – estamos falando de séculos – foi o declínio da arte atual, pois atualmente o 4º Raio ainda está trabalhando com o 2º Raio no aspecto da religião, procurando colaborar com a obra do Senhor Maitreya, o Cristo, como é dito nos documentos místicos cristãos. O terceiro grande departamento de trabalho seria o da ciência. O 5º Raio da ciência seria fortalecido pelo 3º Raio da filosofia esotérica.

Portanto, existem potencialmente hoje três grandes departamentos que, se vocês analisarem, estão virtualmente envoltos em uma nuvem de forças projetadas do Cosmo e que devem resultar, primeiro, no campo da política em uma unidade internacional de nações, uma compreensão de que as nações têm uma alma e que essa alma é sagrada e que, portanto, tudo o que hoje se trabalha na política realizada por esses três raios, o 1º, o 6º e o 7º, visa vitalizar a Organização das Nações Unidas e todos os seus departamentos de trabalho.

No campo da religião, o 2º Raio, o do Amor que vivifica nosso Universo, e o 4º Raio da Beleza e da Harmonia, trabalhando juntos, têm que produzir a religião universal. Todas as religiões, através da beleza e do sentido religioso que todo ser humano possui, têm como finalidade contribuir para a construção de um gigantesco edifício espiritual, não uma estrutura dentro da qual todos os seres que possuem uma alma religiosa possam adorar a Deus sem brigar entre si como tem acontecido até agora.

No campo da ciência, o poder da educação superior, o poder da atividade inteligente e criadora do 3º Raio, unido à força expansiva, investigadora, controladora e concreta do 5º Raio, deve produzir uma ciência que não se ocupe única e exclusivamente de tudo o que pode ser pesado, medido e catalogado, mas que vá penetrar corajosamente na 4ª e 5ª dimensões, e tudo isso só é determinado por uma fusão de raios que vivificou este tríplice departamento de trabalho da Hierarquia Planetária por este Governo Oculto do Mundo, e que tem por objetivo a perfeição total do Universo, começando em nosso planeta. *Barcelona, 09 10 76*

Concílio Planetário realizado em 1943

Sobre a Grande Invocação

A Grande Invocação é um Mantra Solar projetado para redirecionar as energias em ação em nosso mundo e preparar as mentes e corações dos homens para o advento da Nova Era. **Em um Concílio planetário realizado em 1943**, depois de uma grande crise dentro da Hierarquia e quando tudo parecia indicar que a Alemanha iria vencer a guerra, o que teria significado naqueles momentos de tensão planetária o triunfo do mal sobre o bem, estavam presentes "alguns Enviados Celestiais", representantes do Poder Cósmico do Grande Senhor de nosso Universo, que levaram a Mensagem de encorajamento e fé renovada no Bem supremo e a garantia do triunfo da bondade e da justiça sobre a maldade e a desordem. A intercessão solar afirmou o poder de Shamballa e da Hierarquia e naquele mesmo ano "... quando o Sol avançava para o norte", era certo que o mal já havia sido derrotado, apesar dos triunfos espetaculares da Alemanha e seus aliados da Itália e do Japão, e que nada poderia impedir a vitória das "hostes do bem". Esta expressão "Força Solar" tinha três amplas vertentes: 1ª, Os cérebros dos cientistas alemães que trabalharam para produzir a bomba atômica foram desconectados etericamente do mundo dos significados mentais onde se encontrava

a fórmula final, que cientificamente aplicada deveria produzir a "fissão do átomo e o controle da energia nuclear". 2ª, O potencial das forças aliadas na Europa aumentou. A participação dos Estados Unidos na guerra foi decisiva, como sabem, e implicou na derrota da Alemanha. 3ª, Foi projetado um Mantra Solar de maior potência do que o desenvolvido pelo Pai Nosso na Era de Peixes, mas de caráter puramente mental e, portanto, volitivo e preponderantemente invocativo. Embora este Mantra não tenha sido dado à humanidade até 1945, após o fim da guerra e usando como canal propício "o potentíssimo e angustiado clamor invocativo da Humanidade pedindo ajuda e alívio a tantas tensões e tantos sofrimentos vividos", seu poder foi imediatamente usado pela Hierarquia, pelos Iniciados e pelos discípulos do mundo em contato com ela. Uma dessas grandes discípulas, a Sra. Alice A. Bailey, teve a honra de receber telepaticamente o texto da Grande Invocação através de um dos Grandes Seres próximos de Cristo e de Sua Obra, o Mestre Djwal Khul, mais conhecido em nossos estudos esotéricos sob o nome de "O Tibetano". Este Adepto já havia trabalhado no passado usando Seus portentosos conhecimentos da Vida Cósmica para inspirar a Sra. H. P. Blavatsky, em conjunto com outros Adeptos, a gigantesca obra, o ápice de toda a sabedoria esotérica possível, chamada "A Doutrina Secreta", bem como cooperando com a sua contribuição pessoal para o estabelecimento da Sociedade Teosófica.

A transmissão do texto foi telepática, como dissemos antes, e sua futura análise e interpretação por Alice A. Bailey e seus colaboradores imediatos da Escola Arcana (Escola Esotérica inicialmente projetada por Mme. Blavatsky), foram claramente intuitivas e, embora a princípio tenha causado alguma estranheza e alguma desorientação, à medida que as ideias universais que continha foram sendo estudadas analiticamente e seus efeitos sobre os éteres foram comprovados, concluiu-se que a Grande Invocação era realmente um Mantra Solar, gestado em fontes cósmicas com a bênção do Senhor do Mundo e que antes de ser transmitido ao mundo, Cristo o havia energizado com o Amor Infinito de Seu Coração e o depositado nas mãos do Mestre D.K., aproveitando a afinidade da mente deste Adepto com a da Sra. Bailey, o que viabilizava a transmissão telepática sem erros, desvios e interferências.

Resumindo o processo da Grande Invocação em relação às suas fontes de origem, podemos dizer que sua gestação teve uma origem cósmica devido a uma grande necessidade mundial, uma crise dentro da Hierarquia e a invocação planetária do Senhor do Mundo com resposta solar, isto é, do próprio Logos ou Deus do Universo. O fim da guerra mundial em 1945 com a vitória das forças Aliadas (que na época representavam as Forças do Bem) e a transmissão da Grande Invocação são fatos consubstanciais que devem ser levados em conta quando examinamos o significado esotérico dela. *Os Mistérios da Yoga*

Descoberta da bomba atômica

... como nos é dito, a humanidade é o centro da garganta do Logos Planetário como um todo e que a humanidade está progredindo em direção ao centro ajna a partir deste centro, buscando a 4ª iniciação do Logos Planetário, levando em conta que esta iniciação é definida pela crucificação, e vemos como a humanidade está sendo crucificada, como os Reinos da Natureza estão sendo crucificados. Uma guerra não abrange apenas o ser humano, mas todos os Reinos: o metal que é usado para fazer canhões é extraído do Reino mineral, as árvores e plantas destruídas são o Reino vegetal, os animais que morrem do Reino animal e os homens do Reino Humano. É isso, a percepção de que há um plano de emergência para esses casos, como dissemos, que, em um caso de extrema urgência, de extrema necessidade, um avatar se torna indispensável. É o caso, por exemplo, de que no ano de 1943, e repetimos isso muitas vezes, a Hierarquia discutiu pela primeira vez em sua história se era aconselhável deixar a humanidade se administrar como podia. A humanidade atingiu um ponto de saturação psicológica deformada, havia contraído e está contraindo ainda certos vícios atlantes, está vivificando egrégoras que deveriam ter sido destruídas há muitos milhões de anos. Naturalmente, ao se deparar com esse processo, com esse fogo exterminador, a Hierarquia, vendo a passividade dos discípulos, porque a Hierarquia não ataca a humanidade, combate o comportamento dos discípulos, dos filiados à Loja planetária, daqueles que de uma maneira ou de outra estão ligados a algum Mestre de Compaixão e Sabedoria, esses falharam. E isso motivou **em 1943 o conclave na Câmara Secreta de Shamballa**, no qual se discutiu se era conveniente abandonar a humanidade ao seu arbítrio, porque ela não havia respondido à lei. Foi decidido que a humanidade tinha um coração, que o coração é o amor de Deus

e que esse algo bom deveria salvar a humanidade. Foi decidido então ajudar a humanidade até as últimas consequências, e a primeira coisa que foi feita foi paralisar a pesquisa dos cientistas alemães que estavam tentando produzir a bomba atômica. Foi o primeiro passo que a Hierarquia deu, depois de ter sido informada de que ainda havia algo de bom na humanidade, que ela estava triunfando, que estava se erguendo da gravidade da Terra, que estava constantemente invocando a vinda da força e da energia. E é dito que os fatos mostraram que a Alemanha não podia fabricar a bomba atômica porque os cientistas perderam de vista a fórmula final. E foi um alemão, Einstein, que mais tarde facilitou aos americanos depois de se arrepender pelo resto da vida, porque sabemos como a bomba atômica foi usada. Só quero lhes dizer que ele foi salvo, porque naquela época os Aliados tinham a Hierarquia a seu favor, porque incorporavam o princípio do bem, não como fazem agora, é claro. Então, um esforço hierárquico foi feito por ninguém menos que Plutão que resolveu esse assunto para levar adiante um processo que está além das mentes clarividentes da humanidade, essa força foi transcendida e superada e então tivemos a oportunidade de ver outra civilização emergindo das cinzas da guerra. O que faríamos com a paz, ou o que fizemos com a paz? *Barcelona, 06 06 79*

Então, quando naquele mágico **Concílio do ano de 1943** houve uma grande infusão de força, como nos é dito esotericamente – e deixo isso para vocês, para sua própria intuição – uma invasão de força etérica que praticamente queimou a trama etérica dos cientistas alemães que estavam trabalhando com a bomba H, com a bomba de hidrogênio, e com a bomba atômica. E naqueles momentos – repito textos esotéricos – o poder que a bomba atômica deveria produzir inicialmente passou para os Estados Unidos que, naquela época, integravam as forças do bem – naquela época, quero dizer – e também passou para a Rússia. Portanto, há uma providência, há uma Hierarquia que está atenta ao fluxo dos acontecimentos planetários, que é a mesma que exige um visto ao se atravessar as fronteiras do nosso mundo. Não há necessidade de temer que seres extraterrestres nos invadam, existe um governo interno que cuida dessas fronteiras e, se não fosse suficiente, há a tremenda força do Logos Solar. Deixo isso, como digo, à própria intuição de vocês. Mas, lembrem-se de que, da mesma maneira como estamos aqui em um espírito de boa vontade procurando nos unificar mais, em lugares sagrados pertencentes ao quinto, sexto e sétimo Reino da Natureza há excelsas personalidades psicológicas que estão atentando para tudo o que acontece, que estão procurando constantemente abrir os braços para nós no final de uma jornada... *Barcelona, 14 02 76*

Depois da guerra, **em 1945**

Em maio de 1939, quase um mês após o fim da Guerra Civil Espanhola, os membros dos diferentes Ashrams da Hierarquia foram convocados para comparecer em seus respectivos centros de ensinamento, onde receberiam uma notícia transcendente. Naqueles momentos, o Mestre Mentor de todos e cada um desses agrupamentos ashramáticos, falando em nome do Bodhisattva e mais ainda do próprio Senhor do Mundo, advertiu todos os discípulos dos Ashrams que uma sangrenta guerra mundial aconteceria em breve. O Mestre disse: "Este conflito vai virar de cima abaixo o planeta Terra, todos os reinos estarão envolvidos neste conflito bélico e, finalmente, se tudo seguir o processo normal nestes casos, haverá um período de emergência espiritual para toda a Humanidade". Pouco tempo depois, a Alemanha invadiu a Polônia e começou a tremenda guerra mundial que, de acordo com o que nos foi dito em termos esotéricos – e que também se sabe em termos ocultos – foi a continuação da guerra que começou em 1914 e terminou em 1918 e que, portanto, as contas ainda não haviam sido acertadas e continuavam a ser um perigo nos níveis ocultos para toda a humanidade. No início do esforço de guerra alemão, que foram façanhas, segundo o próprio sistema alemão, de agressão aos países vizinhos, houve outra reunião de caráter solene, e na qual os discípulos do mundo foram avisados de que seriam obrigados a lutar uns contra os outros. Nos Ashrams, como é natural, havia alemães, ingleses, australianos, franceses, espanhóis, tudo o que significava nacionalidades estava representado nos vários Ashrams da Hierarquia. Esta foi a provação mais tremenda para o discípulo, e muitos dos discípulos deram suas vidas por suas respectivas pátrias, em razão do carma para com essas nações. No entanto, uma vez que deixaram o corpo, continuaram astralmente trabalhando pelos ideais de paz, que sempre foram o ideal da Hierarquia, da Grande Fraternidade. Como consequência do processo bélico e

uma vez prevista a alternativa que se apresentava à humanidade para se confrontar consigo mesma e poder reproduzir na consciência o que significava, do ponto de vista oculto, essa tremenda luta fratricida, que agitou – como dizia o Mestre – toda a Terra, todos os reinos estavam envolvidos. O reino mineral que fornecia aço, ferro, cobre, tudo o que era necessário para fabricar os artificios bélicos, e sabemos como o reino vegetal foi destruído, as bombas cortaram hectares e mais hectares de árvores, o que produziu um grande desequilíbrio ecológico na vida do planeta, sem falar nas mortes de animais, os bombardeios que acabaram com tantas vidas. Não é possível dizer à humanidade que foi uma crise que foi sofrida internamente pelo próprio Logos Planetário através do corpo físico de Sanat Kumara, a única coisa que os discípulos foram advertidos a fazer foi estar devidamente preparados para que o ódio não se infiltrasse em seus corações, porque como o esoterista bem sabe, pela segunda vez na história do planeta, houve contato com as forças do mal cósmico, e as forças que invocaram o mal cósmico foram sete representantes magos negros que viviam na Alemanha e tecnicamente são conhecidos como Grupo de Thulé. Eram grandes iniciados procedentes ainda da Atlântida, por isso tinham um tremendo poder de reação, de invasão de todo o território que vieram consumir e consumir belicamente, chegando às portas de Moscou como todos sabemos, levando a guerra ao coração da África. Bem, uma vez que a Hierarquia avaliou a tremenda exibição de energias negativas, uma vez que percebeu o tremendo perigo envolvido no mal cósmico aqui na Terra, houve um **Grande Concílio Planetário** presidido por Sanat Kumara carregando instruções específicas do Logos Planetário. Foi debatida a necessidade de invocar as forças do bem cósmico, o que teria sido um tremendo gasto de energia, e então se viu que no interior oculto da humanidade havia uma reserva insuficiente para poder neutralizar a longo prazo o problema engendrado pelo mal cósmico. Todos nós sabemos mais tarde o que aconteceu, vocês sabem que a Alemanha estava prestes a colocar a bomba atômica em operação, tinha tudo o que um físico nuclear pode saber para desintegrar o átomo e liberar a energia. Uma corrente de energia procedente de Shamballa então penetrou – com a aquiescência de toda a Hierarquia, a Grande Fraternidade – na aura etérica do povo alemão, de modo que destruiu os tecidos dos cérebros físicos dos alemães, daqueles que tinham em sua posse quase a equação final e, então, todo esse processo que levaria à destruição do mundo foi interrompido. pois vocês não sabem o que teria significado para Hitler, ou para Mussolini, ou para o Japão, ter a bomba atômica, o eixo estando regido como estava pelas forças do mal cósmico. Mas isso é história, certo? Estamos falando sobre a história e suas consequências.

Quando, em 1945, a bomba atômica foi indevidamente utilizada, de acordo com a Hierarquia, em Hiroshima e Nagasaki, a guerra terminou, porque não havia força suficiente em um lugar da Terra para neutralizar os efeitos da bomba atômica. Uma vez terminado o processo de guerra – e posso lhes assegurar que a guerra ainda está acontecendo em certas partes do planeta – o problema do Kamaloka, isto é, do plano astral inferior, foi amplamente esclarecido. A posição de certos devas – procedentes de Vênus – que ainda não haviam sido capazes de entrar na aura da Terra por causa da espantosa agressividade que havia nos éteres também foi esclarecida. O efeito de um tiro de canhão no mundo etérico é realmente prejudicial para todos os habitantes daqueles níveis, então – como nos é dito nos Ashrams – a Terra estava parcialmente sem proteção dévica durante o conflito, então foram os humanos que lutaram entre si, como aconteceu com o drama da Atlântida. O que pode significar a história da Atlântida? A mesma coisa aconteceu, um grupo de magos negros experientes, constituindo um terço de toda a população atlante, usou magia negra para fins egoístas. Felizmente dois terços da Atlântida permaneceram fiéis ao Senhor, como está escrito no Livro dos Iniciados, e a Hierarquia foi capaz de lutar contra os magos negros, e uma tremenda descarga de energia procedente de Shamballa afundou nos oceanos uma grande parte da Atlântida com todos os seus segredos que ainda não foram revelados, os segredos da magia.

Em um **Concílio realizado em Shamballa em 1945**, uma vez terminado o grande conflito bélico, foi advertida a necessidade de programar para o futuro uma série de ensinamentos para os discípulos e uma série de descobertas para os cientistas. Quando a atmosfera de guerra se tornou um pouco mais clara, quando o éter foi capaz de atingir um certo grau de estabilidade, todos os discípulos dos diferentes Ashrams foram convocados novamente. A história, a experiência da Atlântida e a experiência bélica de 1914 a 1945 provaram ser uma grande possibilidade de emergência espiritual e o Senhor do Mundo estabeleceu a linha principal de três grandes sistemas de ensinamento para os discípulos, que ainda estão em vigor: primeiro, que os discípulos do 2º Raio

devem começar sua missão fazendo o mundo entender o que Shamballa realmente é. Como sabemos, o 2º Raio está muito diretamente relacionado com o Ashram superior do Bodhisattva do 2º Raio e com todos os Ashrams do Mestre Koot Hoomi, o Chohan do 2º Raio. Pela primeira vez, uma corrente de energia de Shamballa se infiltrou naqueles Ashrams de 2º Raio, porque o 2º Raio é o mais capaz de introduzir o ensinamento espiritual, é o Raio do Ensino; então, primeiro, as ideias sobre o grande centro espiritual de Shamballa tiveram que ser introduzidas no mundo o mais facilmente possível para o discípulo, o que não foi fácil, porque todos os discípulos do 2º Raio estavam envolvidos desde longas eras no sistema de ensino do 2º Raio, que era falar constantemente sobre a Hierarquia e os sistemas de aproximação à Hierarquia. Houve uma agitação direta de energias nos vários Ashrams, mas, além da introdução da ideia de Shamballa substituindo lentamente na consciência dos homens, introduzindo a ideia de Shamballa, teve caracteres épicos, pois nem todos os discípulos puderam se adaptar de uma vez a esta corrente do 1º Raio, e pareceu a muitos, para seu desespero, pareceu que era que eles que estavam voltando ao passado. O Mestre os tranquilizou dizendo que era a lei, que eles tinham que estar muito expectantes. Pela primeira vez, soube o significado de Expectativa Serena. Quando um discípulo do 2º Raio tem que introduzir em si mesmo a energia do 1º Raio, ele deve estar muito serenamente expectante, caso contrário ele não pode receber o ensino, porque o ensino que carrega o Fogo de Fohat o destruiria. O processo de adaptação à nova situação criada no mundo continuou, com outro sistema paralelo de ensino, que era o ensino da unificação existente – falando em termos ocultos – entre o reino humano e o reino dos anjos, e os discípulos de todos os Ashrams foram convidados a trabalhar nessa direção. Como resultado houve um grande despertar angélico no mundo – se assim podemos dizer. Agora é possível falar de anjos e deusas com toda naturalidade, quando há a capacidade de apresentá-los como algo puramente científico. E aqui há uma grande dificuldade, visto que por muitas vezes as igrejas do mundo apresentaram os anjos como um sistema anacrônico, místico, que tinha a ver apenas com a parte emocional dos seres humanos. Foi preciso lutar com todos esses inconvenientes, e agora o conhecimento das deusas e a abertura etérica que nos permite receber a influência dévica provocaram uma aproximação de muitos discípulos a este reino, este reino maravilhoso, e houve contatos conscientes entre muitos discípulos e grandes deusas, não apenas dos éteres planetários, mas também do plano astral e do plano mental. E hoje não há reunião de natureza esotérica, nem qualquer sociedade secreta, que tenha como objetivo o bem da humanidade, que não tenha guardiões dévicos em suas reuniões. Mas a terceira vertente do ensino atribuído aos discípulos foi que a ideia de magia deve ser apresentada ao mundo o mais facilmente possível, o que deve ser criativamente contrastado com tudo o que foi dito até agora sobre magia, para que a magia seja apresentada como algo natural. Tudo é magia. Antes acreditávamos que a magia era apenas a faculdade do mago, ou daquelas pessoas superiores e românticas que, diríamos, pessoas estranhas, sabendo muito bem que com muita frequência sofriam os horrores dos autos-de-fé e eram queimadas vivas como sabem. Isso aconteceu não apenas na Espanha com a Santa Inquisição, como em toda a Europa. A Europa protestante também queimou mártires pelo delito de serem magos, e isso também deve ser lembrado. Assim, ao fazer história, chegamos a um ponto de síntese, todos nós aqui que pertencemos a algum Ashram, quer saibamos ou não, seja qual for o nível em que entramos, porque um Ashram tem sete centros, e cada pessoa pertence a um nível dentro desses sete centros.

Então, quem quer que fale com você sobre o ensino da Nova Era – porque estou falando sobre o ensino da Nova Era – tem que ter em mente que há três grandes vertentes que cada um deve desenvolver à sua maneira. Falar sobre Shamballa, o que significa que teremos que ir muito fundo em Shamballa. Muitos de vocês vão se perguntar o que exatamente é Shamballa, qual é exatamente o centro onde a vontade de Deus é conhecida. É precisamente o lugar onde temos que receber a iniciação, e a iniciação, como disse o Mestre Saint Germain, não é uma prerrogativa da evolução, algo que tem que ser conquistado a todo custo, mas é simplesmente um dever social. Não vejamos a iniciação à distância, estamos sendo iniciados todos os dias, nas crises de cada dia, nos pequenos problemas e inconvenientes diários, cada crise resolvida é uma pequena iniciação, e quando acumulamos muitas pequenas iniciações ocorre um ciclo de emergência espiritual, e chamamos esse ciclo de emergência espiritual de Iniciação. *Barcelona, 29 06 85*

(...) cada planeta tem sua Grande Fraternidade, sua Loja; e muitas vezes nos Concílios a Loja Planetária, na Sala de Conferências do Logos Planetário, ou de Sanat Kumara neste caso, vêm

Enviados, Embaixadores de outras Lojas do Sistema, ou de fora do Sistema, como aconteceu com a Grande Guerra Mundial, que tivemos que pedir ajuda extraterrestre porque o mal havia se apoderado da Terra através da Alemanha, e a Hierarquia teve que pedir ajuda ao Logos Planetário, e o Logos Planetário ao Logos Solar para neutralizar a onda do mal que havia se apoderado da Terra. Pensem que, se no ano de 1943, a Hierarquia inspirada no Logos Solar não tivesse desfeito o aspecto etérico que circunscrevia o cérebro dos cientistas alemães, tivesse rompido sua conexão com a fórmula final que daria origem à bomba atômica, o que aconteceria se a Alemanha tivesse tido a bomba atômica no ano de 1943? Já vimos o que aconteceu depois com Hiroshima e Nagasaki, certo? E isso com as forças que se diziam portadoras da luz. Se a Alemanha tem a bomba atômica, viriam momentos para a Terra, séculos de confusão, desordem, desequilíbrio e barbárie. Por quê? Porque existe a Fraternidade dos Deuses. Depois que a primeira bomba atômica foi testada no Álamo, sabemos por México, vieram Enviados celestes. O que aconteceu na Terra? Por que a bomba atômica é um perigo? Seja por fusão ou fissão, se espalha pelos éteres e pode alcançar os outros planetas e destruí-los, e destruir todos os planetas e sistemas solares, partindo do pequeno ponto da Alemanha. O que aconteceria agora se as nações que possuem os grandes recursos se engajassem em uma luta com bombas atômicas? Onde a Terra seria reduzida? Vendo a pequena bomba que foi lançada em Hiroshima e Nagasaki. Portanto, isso não acontecerá porque existe a Fraternidade dos Deuses, esse ambiente social dos Deuses que permite que os homens vivam em paz dentro das limitações do nosso carma, porque não temos paz, não é mesmo? Também não depende dos Senhores do Carma, depende de nós, que não nos entendemos e que somos agressivos e egoístas; (...) *Barcelona, 11 02 87*

Decisão sobre a bomba atômica

(...) O que vocês acham que acontece com essas tremendas bombas que as grandes nações possuem? Acontece que é uma tremenda ameaça contra a humanidade, é um sacrilégio e o homem ainda é uma criança que está brincando com fogo, porque quando ocorreu a primeira reação nuclear, em 1945, e depois foi usada em julho e agosto de 1945, essas bombas atômicas para matar pessoas inocentes em Hiroshima e Nagasaki, a Hierarquia teve um conclave, e foi dito que se uma única nação tivesse a bomba atômica ela se tornaria dona do mundo, e isso é contra todas as leis da fraternidade e da justiça. Houve então uma promoção, por assim dizer, dentro dos cérebros dos cientistas das nações, e hoje há sete ou oito nações que têm a bomba atômica. Portanto, não há mais um monopólio, e eu tenho algo a dizer a vocês também, que não há necessidade de temer uma guerra nuclear, porque há um equilíbrio de medo. Vocês sabem o que é o equilíbrio do medo? Que qualquer nação sabe que ao disparar sua arma está criando sua própria sepultura e, portanto, não a usa, não por falta de desejo, mas por medo das consequências. Portanto, nós, que somos pessoas simples e pacíficas, podemos ficar tranquilos. Percebam algo que assinalai no princípio, esse princípio de paz e de boa vontade que está na essência de todas as coisas e em todos os reinos da natureza, e que deve constituir a semente viva da evolução do ser humano aqui e agora, para que possamos esperar o amanhã, não esperar que o Cristo venha no final do século, se Ele puder vir agora mesmo dentro do coração. É um mistério, um milagre? É simplesmente um fato da natureza, o homem vem do reino mineral e seu destino é o Reino de Deus. Então tudo o que ele está fazendo é se aproximar lentamente desse reino, através do conhecimento, através do amor, absolutamente pelo amor, e então através da vontade, suas fases de desenvolvimento são impressas no éter, estão dentro de cada uma das espirilas de seus átomos permanentes, dentro do Coração, dentro de sua Alma, dentro de seu Espírito, porque é a lei e a lei deve ser cumprida. O cumprimento da lei depende de nós mesmos. (...) *Barcelona, 10 12 83*

Concílio do ano de 1955

Projeto Hierárquico Triplo

No entanto, os momentos atuais estão impregnados de tanta cobiça, egoísmo, ódio, brutalidade e falta de compreensão espiritual em grandes setores humanos, que a Grande Fraternidade, inspirada desde o Centro místico de Shamballa, decidiu modificar em alguns aspectos os planos iniciais concernentes à Vinda do Instrutor espiritual da Nova Era, que havia sido prevista para os fins do presente século, e adiar para melhores e mais nobres tempos esse acontecimento tão

transcendente e tão veementemente esperado pelos homens e mulheres de boa vontade do mundo e pelas mônadas espirituais dos demais reinos da natureza.

Por isso, e coincidindo com o Festival de Wesak do ano de 1955, teve lugar em Shamballa um magno Concílio presidido pelo Senhor do Mundo, SANAT KUMARA, a que assistiram os Senhores do Carma planetário, os Anjos superiores dos Reinos e os grandes Adeptos da Grande Fraternidade. Nesse Concílio, observaram muito atentamente as condições humanas existentes e, de acordo com os acontecimentos que tinham lugar nos níveis psíquicos e ambientes sociais da humanidade, foram elaborados três projetos fundamentais que deveriam ser postos em prática imediatamente pelos discípulos e Iniciados de todos os Ashrams da Hierarquia espiritual do planeta, apresentados ao mundo como salvaguardadores do Bem cósmico e como precursores de uma nova ética social na vida dos povos da Terra. Os projetos foram os seguintes:

1º. Promover o reconhecimento do Reino de Deus, SHAMBALLA, em todos os meios esotéricos, religiosos, filosóficos e metafísicos do mundo e apresentar a Hierarquia espiritual do planeta, ou Grande Fraternidade Branca, como o Ashram espiritual e grupo prático de trabalho do Senhor do Mundo, através do qual projetam, organizam e levam a termo os propósitos e decisões do grande Senhor planetário dentro do “círculo-não-se-passa” da Terra.

2º. Atrair a atenção dos aspirantes espirituais do mundo, e muito especialmente dos cientistas com mente ampla e progressista, sobre aquela misteriosa corrente de vida logoica definida esotericamente como “dévica” ou angélica, considerando-a como a ENERGIA potencial da Criação cósmica, solar, planetária, humana e atômica.

3º. Introduzir conscientemente os discípulos espirituais dos diferentes Ashrams da Hierarquia espiritual do planeta nos mistérios da Criação, neles desenvolvendo, mediante técnicas apropriadas, a atividade espiritual tecnicamente descrita pelos Adeptos como MAGIA ORGANIZADA, que orientará os esforços dos discípulos em direção ao bem-estar da Raça e do Serviço criador.

Esse triplo projeto tem se desenvolvido desde então nos ambientes sociais da humanidade mediante:

- a. A publicação de livros fazendo referência a um ou outro desses três projetos hierárquicos.
- b. A inserção de artigos relativos ao triplo projeto em revistas esotéricas, metafísicas e científicas.
- c. Conferências públicas, dando a conhecer, por meio de discípulos convenientemente preparados, ideias e arazoamentos relativos a esses grandes propósitos de Shamballa.
- d. A atitude positiva, altamente lógica e científica adotada pela maior parte dos discípulos espirituais dos diferentes Ashrams da Hierarquia, a qual permitiu apresentar tais ideias de maneira racional e intelectual, e não meramente mística, nos ambientes sociais do mundo.

O Reino de Deus ou SHAMBALLA não foi apresentado ao mundo geral das crenças religiosas, até o momento, em sua verdadeira e abrangente dimensão. Geralmente as grandes organizações religiosas do mundo, particularmente as ocidentais, costumam apresentar o Reino de Deus e de Sua Justiça como uma alternativa própria e arrogando-se o direito de representantes genuínos desse Reino de Deus na Terra. Mas a realidade de Shamballa é demasiado elevada e grandiosa para que possa caber nesses pequenos e limitados moldes religiosos, intelectualmente tão estreitos e dogmáticos. Somente os grupos verdadeiramente esotéricos, inspirados espiritualmente pelos Ashrams da Hierarquia, poderão revelar a realidade infinita desse Reino transcendente em sua dimensão mais apropriada.

Quanto à exposição científica da evolução dévica como a ENERGIA potencial da Criação, podemos dizer que esse é um desafio muito atual e, no curso das três últimas décadas, têm sido publicados muitos livros sobre esse interessante tema em diversas partes do mundo, escritos por diversos discípulos espirituais altamente qualificados, e assim seus conhecimentos têm conseguido penetrar em muitas áreas do saber humano, até o ponto que as elevadas hierarquias de uma das mais poderosas organizações religiosas do mundo, ante a evidência de que alguns seres celestiais até aqui considerados pouco menos que um patrimônio quase exclusivo de suas doutrinas religiosas passavam ao domínio público do natural e intelectual, não tiveram outra opção, sob risco de ficarem

alheias em uma matéria tão importante, a não ser pronunciarem-se abertamente sobre a existência dos Anjos e suas influências espirituais na vida dos seres humanos, assim como as virtudes operativas do Espírito Santo na vida social da humanidade.

O estudo da MAGIA ORGANIZADA, um dos grandes projetos de Shamballa para essa Nova Era de grandes revelações espirituais, introduziu-se no mundo através das investigações parapsicológicas, do conhecimento e utilização prática da telepatia e do despertar de certas faculdades psíquicas superiores em alguns discípulos mundiais altamente capacitados. Tudo isso tem redundado em um conhecimento mais profundo da psicologia humana e das misteriosas vidas que se agitam nos impressionantes vazios dos mundos invisíveis.

No entanto, o mais interessante do triplo projeto de Shamballa, que promoverá a introdução de muitos discípulos espirituais na grande corrente iniciática, é o convencimento de que o REINO DE DEUS, que é uma promessa permanente de redenção para todos os seres humanos, será revelado através dos excelsos guardiões dévicos dos mundos invisíveis mediante a atividade de um tipo específico de MAGIA ORGANIZADA, executada pelo abnegado grupo dos discípulos espirituais e pelos homens e mulheres inteligentes e de boa vontade do mundo, que tenham reconhecido como boa a eficácia desse trabalho hierárquico e tenham decidido lutar até o fim para que o triplo projeto de Shamballa, unificado em seus corações, constitua a garantia de uma nova e mais harmoniosa ordem social para todos os seres humanos, já que essa é a Lei que impulsiona a vida dos verdadeiros servidores da Raça. *Magia Planetária Organizada.*

Nessa ocasião, o Mestre nos disse abertamente: "O Senhor do Mundo, o Insigne Senhor Planetário, em um Concílio celebrado recentemente e à vista das circunstâncias em que se move atualmente a humanidade e a deterioração que sofrem as condições sociais da humanidade, determinou que a Grande Fraternidade dê imediatamente curso a três grandes projetos:

- 1º. O reconhecimento de Shamballa em escala mundial.
- 2º. O conhecimento do Reino dos Anjos, como base de uma compreensão correta do aspecto ENERGIA, em todos os níveis.
- 3º. A implantação no planeta da Magia organizada para, através dela, ter uma ideia exata, lógica e prática das leis da criação.

Estas três disposições constituem, de agora em diante, o propósito organizado de todos os Ashrams da Grande Fraternidade e todos, a partir de agora, receberão um treinamento espiritual específico com respeito àquelas magnas resoluções provenientes de Shamballa. Cada qual receberá "segundo a medida da sua própria experiência", sendo acentuada a pressão de Shamballa sobre sua mente e seu coração. Se sois receptivos a esta tremenda força, se, tal como vos é recomendado sempre, permanecéis serenos, atentos e expectantes, ireis acusar proximamente no fundo do vosso ser um tremendo impulso que vos indicará de forma clara e contundente a linha de atividade que deveis utilizar para cumprir o grande Mandato. Não deveis vos esforçar em nenhum momento, pois o esforço mata o entendimento. Vosso único cuidado será somente o de permanecer atentos e vigilantes. A oportunidade do trabalho e do serviço depende da serena atividade de consciência que permite a efusão de energia do Anjo solar sobre as áreas expressivas da personalidade. Embora estas áreas estejam devidamente controladas em vosso caso, sabeis, contudo, que na corrente iniciática que estais trilhando, é necessária a participação do Anjo Solar em todos os momentos, Ele que até o final é o Mensageiro alado dos Bens Imortais. Mantende a atitude supremamente vívida de serena expectância, já que esta é para vós uma experiência familiar. Ela vos revelará o objetivo, os meios e o caminho mediante os quais se irão revelando em vós as sagradas disposições do Grande Senhor".. *Diário Secreto de um Discípulo.*

Há alguns anos, na sede de "Shamballa", na Ilha Branca, que é a morada do Senhor do Mundo, houve um Concílio muito especial e particular, com a presença de Entidades Planetárias correspondentes às Lojas de todos os Esquemas Planetários deste Sistema Solar. Neste Conselho, "Sanat Kumara", o Senhor do Mundo, aconselhou todas as Grandes Lojas de nosso planeta sobre a necessidade de *distribuir pela primeira vez em nosso planeta uma linha tríplice de energias, que*

se destinava a preparar para a Vinda do Instrutor do Mundo. A primeira grande vertente é a indicação a todos os "Ashrams" da Hierarquia Branca aqui na Terra, de apresentarem preferencialmente o Centro de "Shamballa" como algo real; algo não localizado como até agora nas fronteiras do desconhecido, daquilo que é tão abstrato que não pode ser perceptível pela mente do homem. "Shamballa" é o Centro Místico da Grande Fraternidade Branca aqui na Terra. Nos últimos tempos, se forem vocês muito analíticos – e espero que sejam – devem ter notado que uma multidão de movimentos surgiu para explicar, de maneira mais ou menos correta, a existência deste Centro Místico de "Shamballa", o Centro onde a Vontade de Deus é conhecida. Livros também foram publicados sobre "Shamballa" e filmes também foram feitos sobre este Centro, embora de uma forma muito anedótica. A verdade é que a apresentação de "Shamballa" constitui um dos grandes suportes para a inteligência do homem aqui na Terra no momento presente. A ideia de Fraternidade adotará a partir deste momento o Espírito de Justiça do Logos Planetário através de "Sanat Kumara"; Menos importância será dada à mente em seus julgamentos racionais, pois a mente destrói o real. É necessário procurar áreas desconhecidas da mente, a fim de incorporar as correntes de energia que vêm do Grande Centro de "Shamballa" e isso deve ser feito aqui e agora, não esperar pelo amanhã como sempre foi feito. É necessário estar realmente predisposto à ação criativa, não permitindo em nenhum momento, que as elucubrações mentais obscureçam a pureza infinita desta verdade de "Shamballa". E que todas as energias que estão promovendo os grandes movimentos culturais, esotéricos e místicos aqui na Terra tenham algum fundamento em seu coração, e que trabalhem e atuem de acordo com a Lei, para esse grande propósito redentor.
Buenos Aires, 10 10 85

Sobre as três decisões

Acho que foi nessas reuniões em que eu disse que, em um certo memorável Concílio planetário, o Senhor do Mundo havia disposto três grandes projetos da Grande Fraternidade. Um era que os discípulos dos vários Ashrams apresentassem a ideia de Shamballa da forma mais clara e concreta possível, ou seja, realmente falar o que era o Reino de Deus, não o que as igrejas, tanto orientais quanto ocidentais, estão ensinando diretamente, sem intermediários. Segundo, a chave da energia, porque, como digo muitas vezes, o que sabemos sobre a energia? Nós simplesmente a usamos, mas a conhecemos em sua essência? Conhecemos seu mecanismo oculto, seu segredo, seu mistério? E então o Senhor do Mundo dispôs que deveria haver contato entre os Ashrams – os discípulos dos Ashrams – e os grandes devas do Sistema, para que pudesse ser visto que a eletricidade nada mais é do que a unificação de dois tipos de devas, os chamados devas lunares e os devas solares, que são os devas lunares que criam os mecanismos dos homens, e os devas solares que criam o Anjo Solar e os aspectos superiores do ser humano, que por não estarem em luta, por não estarem em conflito, como acontece constantemente, ao chegar a esse ponto de equilíbrio nos dão luz, eletricidade, seja como calor, seja como força dinâmica de ação, seja como magnetismo. Portanto, se as fontes de energia ainda não são reconhecidas, a ciência ainda está incapacitada de governar o que conquistou, como, por exemplo, a energia nuclear. E a terceira disposição foi que o ser humano viesse a entender as leis básicas da criação, que são essencialmente magia. Magia! A arte de criar é magia! E se somos feitos à imagem e semelhança do Criador, somos magos em potencial. Não usamos magia para criar grandes coisas, porque não somos qualificados, mas como magos inconscientes, criamos o ambiente social em virtude desse grande axioma: "A energia segue o pensamento". Quando o valor desse axioma for entendido ocultamente e, mais tarde, cientificamente, então chegará um tempo de paz para a humanidade, uma paz que não será perturbada por conflitos sociais nem pela terrível desigualdade entre riqueza e pobreza, entre capital e trabalho, entre a ordem social estabelecida e a ordem estabelecida dos devas. Portanto, a efusão do Sétimo Raio, em virtude desse poder, trouxe uma série de aspectos mágicos que ainda não foram decifrados, porque a maioria deles acontece nos níveis ocultos, mas, a parapsicologia de hoje, o desenvolvimento da telepatia em algumas pessoas, da clarividência ou clariaudiência, ou dos grupos que se reúnem para entender melhor o significado das coisas é magia. Falar é magia, ouvir é magia, a compreensão do homem se baseia na pergunta e na resposta ao falar e ouvir. Somos magos, pensamos e criamos magia, o pensamento acumulado cria formas psíquicas que criam a cultura e a civilização dos povos, e tudo é assim, porque o homem é um mago. Assim, o processo da magia, o processo do Sétimo Raio está atuando justamente em virtude das necessidades dos povos de interpretar adequadamente o sentido das coisas. É básico que

entendamos o alcance dessas verdades, pois essas verdades contêm mistérios menores, que são os caminhos dos mistérios maiores ou iniciáticos. Por isso, sempre os convido a estar muito atentos, porque não serão sábios pelo que aprendem, mas pela atenção com que estão estudando. De que adianta, por exemplo, para uma pessoa que tem memória fotográfica, saber de cor parágrafo por parágrafo, página por página a Doutrina Secreta de Madame Blavatsky, se não for capaz de entender seu significado? A inteligência está além da memória, a inteligência é um equilíbrio, o equilíbrio entre razão e amor. É o ponto central da evolução, quanto mais inteligentes, mais estamos dentro desse ponto central a partir do qual a grande perspectiva da existência, humana e dos deuses, é dominada. *Barcelona, 13 01 88*

Se tivéssemos seguido o processo normal da vida ascendente a partir do reino mineral até nos tornarmos uma entidade autoconsciente, ainda estaríamos no tempo do homem das cavernas. Foi a adição de um poder proveniente de um grande Iniciado de Vênus e da Atenção do Logos Solar que permitiu situar essa entidade causal, aqui no plano causal, para que o homem pudesse ter um incentivo para acelerar a evolução... foi possível passar do homem normal para aspirante espiritual. Muitos aspirantes espirituais mais avançados conseguiram entrar na senda iniciática, e muitos iniciados da Cadeia Lunar, somos informados, passaram a ocupar os grandes cargos da Hierarquia Branca aqui na Terra.

Vale dizer que tudo foi possível porque graças a um conclave no Universo – os Logos Solares têm conclaves – foi decidido que seria possível acelerar a evolução na Terra por causa de sua similitude de circunstâncias cármicas ao que havia acontecido em Vênus...

Mas podemos ter certeza de que, se estamos aqui, se nossa mente analítica está procurando transformar os tesouros do reino em vida prática, é porque realmente existe essa pressão iniciática vinda da Hierarquia, proveniente do Logos Solar e de Vênus, e proveniente de todas as partes do Cosmo que, quando veem que há luz, intensificam a luz. *Barcelona, 12 07 80*

Concílio de 1975

Sendo assim, as excepcionais medidas tomadas pela Grande Fraternidade de SHAMBALLA, revelando aquelas enormes vinculações cármicas, poderiam se repetir em nossa era atual, marcada pelo signo do fogo e da eletricidade, se alguma nação do mundo tentasse utilizar contra outra este terrível e misterioso artefato a que chamamos "bomba atômica". Com efeito, deve-se recordar que a Grande Fraternidade, através de Seus múltiplos e desconhecidos Agentes Dévicos e Hierárquicos, está exercendo um severo controle e estreita vigilância sobre todas as nações do mundo que possuem e fabricam engenhos nucleares.

Em um dos últimos Concílios Planetários celebrados no Centro de SHAMBALLA no ano de 1975, previu-se a contingência de que alguma dessas nações, levada por estúpidos interesses econômicos ou políticos, intentasse utilizar contra outra esse elemento nuclear destruidor. O Conselho de SHAMBALLA, então, decidiu que "...a primeira bomba atômica lançada por um país contra outro, perseguindo finalidades bélicas, explodiria contra o seu próprio território, devendo, conseqüentemente, sofrer em sua própria carne o mal que pretendia infligir a outros." Essa decisão tem a ver, como vimos anteriormente, com o espírito de sobrevivência do grande conjunto planetário vinculado a uma indescritível Sociedade Corporativa de Deuses Criadores. Em razão dessa sobrevivência cósmica, uma precipitação ígnea de fogo elétrico de Primeiro Raio se abateria sobre aquela nação, destruindo-a por completo, assim como aconteceu no caso de Atlântida. Vejamos o que está escrito em certas páginas do *Livro dos Iniciados* quanto a essas transgressões da Lei":

"Os espíritos que tão irracionalmente haviam se oposto ao destino de Justiça designado pelos Grandes Executores foram destruídos pelas águas (Atlântida). Os espíritos que irracionalmente, e seguindo sórdidos e tortuosos desejos, utilizarem o fogo contra os seus irmãos, pelo fogo serão destruídos e não ficarão em seus corpos nem as piedosas cinzas com que a Mãe Natureza recobre o fim de suas criações." (Uma definição bastante gráfica de uma desintegração por efeito de uma explosão nuclear.) Os Mistérios de Shamballa.

Não é possível ao homem compreender em profundidade o que significa lançar uma bomba atômica sobre a aura etérica do planeta. Só lhes direi algo do ângulo oculto, quando a bomba foi lançada sobre Hiroshima houve um Conclave secreto da Grande Fraternidade Branca e desde então a Grande Fraternidade Branca da Terra está mantendo um olhar atento sobre todas as nações que possuem armas atômicas. Esta vigilância é a garantia suprema de que a bomba atômica não será usada para fins destrutivos, porque a bomba atômica não apenas serviria para aniquilar uma nação ou um continente, mas constituiria o início da destruição do planeta e do próprio Sistema Solar que, como sabem, está unido a outros Sistemas Solares. Portanto, a bomba atômica não pertence inteiramente às nações que a possuem, mas pertence à Hierarquia; a bomba atômica não pode ser lançada não porque as nações estão sujeitas ao tremendo desafio do medo, o medo umas das outras dos altos poderes que a possuem, mas porque a Potência Oculta que guia os destinos da Terra nunca o permitirá. E há uma declaração de um dos grandes membros da Grande Hierarquia Planetária ou Fraternidade Branca, que diz assim: "Toda nação que lançar uma bomba atômica sobre outra nação para fins bélicos será destruída por esta própria bomba". Essa é a garantia para que tenham otimismo ante o futuro e não cedam ao medo apocalíptico com o qual muitos adeptos da magia negra costumam trabalhar. Ao contrário, devem estar sempre atentos ao fluxo de eventos vitais que constituem o sopro vivo da Grande Fraternidade. Vocês estão protegidos porque – como eu dizia – vocês são a Verdade, são o Caminho e são a Vida, o representante da Verdade, do Caminho e da Vida em nosso Universo é esta Grande Fraternidade Oculta a que nos referimos em nossa conferência anterior. Portanto, não há nenhuma força além da Hierarquia quando ela procura produzir efeitos que possam ser prejudiciais para toda a humanidade; e a Grande Fraternidade não hesitará em destruir uma nação, se esta nação ameaçar a segurança das outras. Sejam otimistas. Amem muito a Liberdade e a Vida. Isso os libertará do medo, não da bomba atômica, mas de sua própria insegurança e do medo do futuro. *Buenos Aires, 16 10 85*

Concílio da Hierarquia Planetária realizado há alguns anos

Saneamento de Ambientes Devas Lunares

Há, como sabem, certas previsões planetárias elaboradas pelas nações mais cultas e civilizadas, ou com os maiores meios técnicos à sua disposição, sobre o que poderíamos chamar *de saneamento da ecologia da Terra*. Pouco está sendo feito, no entanto, em termos do que poderíamos definir como *ecologia extraterrestre*, que deverá ocupar um lugar preferencial na atenção do mundo nas próximas décadas, à medida que a Terra se torna mais sensível às influências cósmicas. Assim, o problema colocado pelo nosso satélite a Lua, seguindo as diretrizes de uma ecologia extraterrestre adequada, é de ordem imediata e não admite atraso. Há influências negativas definidas da Lua sobre o nosso planeta que, observadas do ângulo esotérico, produzem os seguintes resultados:

- a. Aumentam a atividade dos devas lunares de todas as ordens e hierarquias na vida da Natureza, bem como a das outras criaturas dévicas planetárias situadas no arco descendente ou da involução em nosso mundo.
- b. Ativam poderosamente as condições nocivas dos germes, vírus e bactérias que causam todas as doenças físicas planetárias, produzindo distúrbios de ordem geral e lançando uma sombra sobre a *aura de saúde da Raça* que é a oferta universal dos devas dourados que transmitem energia solar.
- c. Revitalizam a extremos insuspeitáveis as formas psíquicas ou *egrégoras* negativas que gravitam nos ambientes planetários, determinando doenças nervosas, altas tensões emocionais e dificuldades de integração mental na vida psicológica dos seres humanos.
- d. Estimulam a atividade dos *obscuros devas cinzentos* do planeta, cuja missão é estruturar os veículos físicos das formas animais mais densas na vida da Natureza, algumas das quais evoluem nas regiões mais profundas e inacessíveis dos oceanos ou em certos níveis geológicos ignorados do planeta. Essas formas de vida animal, peixes gigantes e répteis monstruosos, completamente transcendidas do ângulo da evolução do Logos planetário, constituem um obstáculo evidente ao bom andamento da evolução total na vida da Natureza.

e. Intensificam a corrente vibratória que liga os devas lunares de vibração mais densa aos *devas planetárias das sombras*, responsáveis pelo medo psicológico do desconhecido, da escuridão, do processo natural da morte e das dúvidas humanas quanto à imortalidade da alma.

f. Estabelecem e mantêm uma sintonia constante entre as radiações negativas que se nutrem das substâncias etéricas produzidas pelo efeito do *desintegração lunar* e as que vêm dos devas inferiores do próprio planeta, que se alimentam da densa substância etérica procedente dos corpos e organismos falecidos e que estão em processo de putrefação ou decomposição, dentro das áreas físicas da Natureza.

Devemos perceber, ao chegar a este ponto, a necessidade de tomar medidas prudentes e imediatas para sanear e controlar as condições ecológicas adversas do mundo. Uma delas, a aparentemente menos nociva, mas que ocultamente é a mais prejudicial, tem a ver com o fenômeno físico da morte e suas consequências posteriores na ordem ecológica ambiental, sendo a cremação de cadáveres, em termos esotéricos, a técnica mais perfeita e conveniente para libertar os restos mortais, sejam de pessoas ou animais, da ação condicionante do carma físico, pois permite a rápida liberação de elementos dévicos que operam sobre a substância material e que, logicamente, estão presentes durante o processo de desintegração, portanto, será *sagrado* – do ângulo oculto – o dia em que a humanidade como um todo decidir inteligentemente pelo método de cremação ou incineração dos corpos em que ocorreu o fenômeno físico da morte. Haverá, então, de acordo com o que raciocinamos anteriormente, muito menos contaminação física e astral, pois terá sido possível restaurar rapidamente pelo poder do fogo – o único verdadeiro elemento transmutador da Natureza – os átomos ultrítimos esotericamente chamados de ANUs, à sua fonte universal de origem, o éter primordial do Espaço, sem passar pelos estados agonizantes e dolorosos do elemento Terra, nem pelas mil tribulações astrais implicadas na permanência de matéria etérica densa ao redor dos corpos físicos em lento processo de desintegração, com a consequente criação de focos infecciosos na aura astral ou psíquica do planeta que favorecem a permanência de *larvas e cascões astrais*, vivificados ou energizados por entidades dévicas de vibração inferior, cujas vidas elementais se nutrem justamente da densa substância etérica que se desprende desses restos físicos de seres humanos e animais em período de decomposição. Tudo está em começar, como se costuma dizer, e se a nova fase ecológica do mundo começar com um rigoroso sistema de cremação das formas físicas desgastadas no seio da Natureza, haverá uma oportunidade maior de utilização para os éteres do espaço que constituem a aura do planeta e através dos quais chegam até nós as energias sutis correspondentes aos níveis mais elevados do nosso sistema solar.

Outra maneira altamente nociva e perigosa de poluição ambiental é aquela produzida pela manutenção artificial de *formas mortas*, sob a aparência de vida, através da técnica de mumificação e embalsamamento de cadáveres. O problema se torna mais agudo quando essas *formas mumificadas* são expostas à curiosidade do público, como no caso de museus e centros de ensino específico sobre etnologia, medicina, ciências naturais etc., uma vez que as radiações emitidas por tais corpos artificialmente integrados são altamente nocivas e podem, em certos casos, interferir magneticamente na vida dos Egos que os utilizaram.

Em um concílio da Hierarquia Planetária realizado há alguns anos, foi planejada uma atividade hierárquica para a *destruição* progressiva das formas psíquicas criadas nos ambientes do mundo pelas radiações etéricas dessas formas mumificadas, cujo processo de desintegração natural foi interrompido artificialmente. Um de seus planos imediatos era selecionar entre os vários Ashrams dos Mestres alguns grupos de discípulos altamente qualificados para essa missão, que foram intensamente treinados na arte de *dissolver* as formas psíquicas que, por afinidade vibratória, se agrupavam em torno dos lugares onde os restos humanos e os corpos mumificados são mantidos. O experimento hierárquico e o trabalho dos discípulos continuam com sucesso na tentativa de mitigar os efeitos dessas causas, embora a decisão humana de *destruir definitivamente e pelo poder alquímico do fogo* todas aquelas formas cristalizadas e adulteradas em seu processo natural de desintegração seja aguardada com grande interesse e expectativa por parte da Hierarquia dos Mestres. Outra das missões confiadas a tais discípulos – como nos foi possível observar – é também colaborar com os grupos de *devas luminosos* nos subplanos superiores do plano físico no trabalho de *sanear* os ambientes pesados e negativos criados em torno de hospitais, cemitérios e outros locais de sofrimento humano, como prisões, manicômios e lares desarmônicos, bem como os pesados ambientes psíquicos que se estruturam nos matadouros de animais e em todos os lugares

do planeta onde há grandes conflitos e profundos sofrimentos humanos. Todas essas densas vibrações contribuem – como vocês entenderão – para elevar a taxa de poluição ambiental e, embora existam muitos grupos de Anjos trabalhando na direção da purificação dos ambientes planetários, ativamente secundados pelos inúmeros discípulos treinados na técnica de destruir as formas psíquicas negativas que envolvem os éteres planetários, é necessário haver um esforço ainda maior e em conjunto com a participação dos aspirantes espirituais e dos homens e mulheres de boa vontade do mundo, para que efeitos verdadeiramente espetaculares possam ser apreciados dentro desse vasto plano de cura psíquica projetado pelos augustos Responsáveis pelo Bem planetário. *Os Anjos na Vida Social Humana.*

(...) Para mim isso se tornou ultimamente uma experiência, que está sendo trabalhada de maneira muito ativa sobre as egrégoras lemurianas com sucesso, porque as gigantescas entidades chamadas doenças estão sendo varridas do plano psíquico e, portanto, estão desaparecendo gradualmente do plano etérico, ou dos níveis etéricos, constituindo avenidas para que os anjos luminosos do plano solar possam ser projetados nessas áreas, trazendo saúde, riqueza de vitalidade, trazendo vida, e também que, por sua própria natureza muito irradiante, estão aniquilando as falsas egrégoras do passado que estão atuando nos milhares de ambientes sociais da humanidade, constituindo os germes nocivos de tudo que é indesejável e que ainda está manipulando ou devastando a humanidade. Assim, um dos Mestres da Hierarquia do 2º Raio fez uma proposta em uma ocasião, em um conclave dentro da profunda Hierarquia presidida pelo Senhor do Mundo, na qual ele estava disposto a trabalhar com um seletivo grupo de discípulos apenas para destruir egrégoras psíquicas e etéricas, e a ideia: para que possamos ver o que é uma verdadeira democracia interna, ela foi aceita por sua bondade pelo próprio Senhor do Mundo, na qual estava disposto a trabalhar com um seletivo grupo de discípulos unicamente para destruir egrégoras psíquicas e etéricas e a ideia, para que vejamos o que é uma verdadeira democracia interna, foi aceita por sua bondade pelo próprio Senhor do Mundo. O Senhor Maitreya deu as disposições ashramicas necessárias e este Mestre está atualmente operando nos níveis psíquicos inferiores, o que exige grande sacrifício de sua parte, e ele está trabalhando com um numeroso grupo de discípulos nesta tarefa de destruir o mal planetário, ao mesmo tempo invocando através de certos rituais mágicos as energias superiores do bem cósmico. E que quando falamos sobre o Avatar da Síntese, do Espírito da Paz e do Senhor Buda, estamos falando de um triângulo que está fomentando esse trabalho, está protegendo-o, porque a única maneira que o Avatar da Nova Era pode encarnar ou se manifestar é destruindo a maioria das egrégoras negativas. A vinda do Avatar deve ser precedida por uma mudança radical das situações planetárias em todos os níveis, o corpo físico dos homens deve se tornar progressivamente inócuo às doenças, o corpo emocional deve transmutar as energias do desejo em aspiração superior e a mente concreta, e aqui voltamos a falar de Agni Yoga, terá que se tornar um agente consciente por parte da Alma dos níveis abstratos, a fim de facilitar a entrada de uma energia búdica no plano astral que purificará, por indução magnética, os corações dos homens, literalmente, como é dito no Antigo Comentário, e todo esse processo estamos experimentando de uma maneira ou de outra, trabalhando neste nível astral com grande assiduidade. (...) *Barcelona, 20 01 83.*

O Serviço

... Há alguns anos, a Hierarquia Planetária – nossa Grande Fraternidade – teve um Concílio muito interessante dentro do qual foi acordado que *as disciplinas nesta Nova Era só seriam válidas quando o homem adquirisse os poderes de serviço*, não quando o homem se fechasse em sua torre de marfim de ioga ou das meditações, ou disciplinas de qualquer tipo. O discípulo que triunfasse, o que realmente entrava em contato com a Hierarquia e com a Grande Fraternidade dos Mestres, seria aquele que servisse humildemente os seus irmãos. Ou seja, até este ponto o homem cresceu com a ideia de que o conhecimento esotérico era a base – e talvez seja – mas é uma base intelectual. Mas, se não há vivência, quero dizer, o que provém de um exame exaustivo das necessidades humanas pela Hierarquia em que eles diziam: "se esse conhecimento esotérico não vier endossado por uma ação em benefício dos outros, torna-se carma", e todo o mundo está criando carma, porque estamos acumulando conhecimentos, estamos nos integrando nos valores

tradicionais, porque o conhecimento é sempre tradicional. Somente a verdade está livre da tradição, pois está além de todos os conhecimentos, esotéricos ou não esotéricos. *Madri, 21 02 81*

Sobre extraterrestres

(...) sim, temos visitas. Por exemplo, temos o Concílio Solar, no 2º Subplano do Plano Solar, onde o Logos solar recebe emissários de todos os cantos do Universo. Temos o Concílio de Shamballa, onde as embaixadas de todos os Logos planetários do nosso Sistema Solar se reúnem periodicamente. Por que estranhemos as visitas extraterrestres? Digo que a verdade está além da fantasia; infelizmente damos mais crédito à fantasia do que à própria realidade, e por esse motivo estamos sempre presos nesse acúmulo de indecisões e nessa falta de visão cósmica, ou intuição, que é o que pelo menos estamos desenvolvendo ou tentando fazer atualmente. *Barcelona, 08 09 84*

A Primeira Iniciação Hierárquica

Quando o discípulo tiver recebido as duas iniciações menores e responder em sintonia e a todo o momento à vibração do Ashram a que pertence, a qual repercute em um correto e adequado cumprimento de seus deveres cármicos sociais no mundo, é proposto, então, por seu Mestre para a primeira Iniciação Hierárquica. Essa proposta é feita formalmente ao BODHISATTVA, ou Instrutor espiritual do Mundo, que decidirá se aquele discípulo está convenientemente preparado para recebê-la. Em caso afirmativo, e sempre costuma sê-lo, já que os Mestres conhecem as almas dos homens perfeitamente, convoca-se um conclave hierárquico a que assistirão diversos e qualificados Membros da Grande Fraternidade Branca, no qual a proposta do Mestre a respeito do candidato será submetida à votação, analisando-se suas virtudes e qualidades ashramicas e suas aptidões para o serviço do Plano, dizendo-se, então, por UNANIMIDADE que aquele discípulo encontra-se convenientemente preparado para a Iniciação. Trata-se de trâmites aparentemente desnecessários, considerando que os Mestres possuem visão espiritual suficiente para não se equivocarem na eleição dos candidatos. Contudo, esses conclaves, além de significar o que deve ser entendido no mundo por uma verdadeira "democracia", têm como objetivo atrair a atenção do SENHOR DO MUNDO sobre o candidato pois, como esotericamente é sabido, a visão de SANAT KUMARA atravessa todas as barreiras impostas pelo tempo e pelo espaço dentro do "Círculo-não-se-passa" planetário e vive no âmago do coração de todo ser vivente. Portanto, Seu assentimento à proposta formulada pelo Mestre para o candidato à Iniciação sempre confirmará a confiança que Ele depositou em Seu discípulo e o profundo conhecimento que tem do coração humano. *Os Mistérios de Shamballa.*

Infusão de 1º Raio, 2º Raio, Agni Yoga

(...) Há uma tremenda mudança nos níveis cósmicos, mas, uma vez que tudo está interligado, verifica-se que o nosso pequeno planeta Terra também está sujeito a essas tremendas pressões de energia cósmica, a tal ponto que há alguns anos atrás havia algumas disposições por parte de Shamballa – vocês sabem que Shamballa é o Centro Espiritual mais incluído do planeta – pelo qual foi dada uma oportunidade a todas as pessoas inteligentes e de boa vontade do planeta, sobretudo aos discípulos do mundo.

Entende-se por discípulos do mundo aquelas pessoas que passaram do simples grau de aspirante espiritual com certos romantismos emocionais ao ponto em que o homem é perfeitamente autoconsciente no mundo mental e, portanto, pode dirigir corretamente seu próprio destino cármico. Vendo todas essas circunstâncias, todas essas coisas, o Senhor do Mundo, o Senhor Planetário, Sanat Kumara, através da Hierarquia dispôs: primeiro, que um potente influxo de energia cósmica de Primeiro Raio penetrasse no planeta, projetado sobre os Ashrams da Hierarquia, um raio de potência tão extraordinária que tivesse o potencial de destruir tudo que estivesse em processo de petrificação ou cristalização. Normalmente o Primeiro Raio – o Raio destruidor – é usado apenas durante o processo iniciático, quando o Iniciado em potencial é reconhecido publicamente pela Grande Loja reunida em Conclave, e sem passar pela iniciação muitos discípulos do mundo tiveram

essa visão particular da energia cósmica sobre suas vidas radiantes. Isso naturalmente motivou grandes crises em suas vidas particulares, porque não se deve esquecer que os discípulos do mundo estão sujeitos como todos os seres humanos que estão vivendo nos três mundos da necessidade humana às provas da vida cármica. Foi um aspecto tão terrivelmente perturbador do ponto de vista humano que alguns desses discípulos passaram por um processo de regressão, mas a maioria dos aspirantes e discípulos em muitos graus de integração passaram no teste corretamente e entraram em um estado de consciência de iluminação espiritual que os capacitou a projetar em sua aura magnética aquele poder supremo da energia do Primeiro Raio. Sua aura tornou-se radioativa – para usar aqui um termo muito científico – e sua radiação criou uma alteração psíquica ao seu redor, uma vez que a alteração se equilibrou, foi a projeção dessa energia que provocou – devidamente interpretada e decididamente projetada – os grupos esotéricos que surgiram de trinta anos para cá, algo que só é previsível nos anais históricos da Hierarquia, mas a segunda parte da disposição de Sanat Kumara teve por objeto realizar uma infusão cósmica de energia do Segundo Raio. Como sabem, porque já tratamos muito disso aqui, o Segundo Raio é o Raio do Amor Universal. Quando coincidiu nos corações de muitos discípulos do mundo permitiu que eles vissem o futuro da raça, ou seja, o futuro bem-estar dentro de um plano social de oportunidades mútuas e generalizadas com a capacidade de viver aquele futuro no presente. Eles também se tornaram radioativos ou radiomagnéticos, se preferirem, e como consequência todos aqueles grupos de atividade que se juntaram à aura de tais discípulos constituíram pontos de iluminação no mundo ao nosso redor, cheio de confusões, desequilíbrios, crises e dificuldades.

A terceira disposição do Senhor do Mundo foi que, uma vez que as coisas estavam sendo renovadas nos reinos planetários de acordo com a pressão sideral das energias cósmicas que estavam penetrando no planeta, o tipo de treinamento seguido até então tinha que ser radicalmente mudado, pelo menos no que dizia respeito aos discípulos do mundo, para o benefício uns dos outros e dos próprios Ashrams. Como consequência, a Agni Yoga, ou o que esotericamente chamamos de Doutrina do Coração, foi dada ao mundo através do Mestre Morya. A partir daquele momento, todos aqueles discípulos que haviam sido contatados pela força do Primeiro e do Segundo Raios Cósmicos – dos quais falaremos mais adiante – tiveram a oportunidade de deixar suas mentes silenciosamente expectantes e, ao mesmo tempo, seus corações se abriram totalmente para a vida espiritual do ambiente. (...) *Barcelona, 10 10 81*

Há alguns anos, em um conclave da Hierarquia, estabeleceu-se de equipar a personalidade de muitos discípulos com uma carga adicional de poder do 1º Raio para torná-los radioativos, para transmutar toda a sua natureza, para revigorar suas mentes e aprofundar seus corações, para que eles pudessem emergir triunfantes e se tornarem Discípulos Aceitos. O principal interesse da Hierarquia residia, e reside atualmente, no contato que esses discípulos foram capazes de estabelecer com o reino dévico em algumas de suas hierarquias imediatas, e tudo o que agora emerge como conhecimento de Shamballa através da Hierarquia é um estudo das formas ocultas da natureza, das energias através das quais todo o nosso ser funciona. Vocês sabem que existe uma regra axiomática que faz parte do instrumental de qualquer ser humano, assim como faz parte do instrumental de qualquer Logos Planetário, Logos Solar ou Logos Cósmico. É aquela frase que diz: "a energia segue o pensamento". A energia pertence sempre ao poder que os devas têm de materializar as forças do espaço e transformá-las em coisas objetivas, o que o homem faz é introduzir sua força criadora, seu pensamento no ambiente e, automaticamente, porque o pensamento é radioativo, influente e magnético, atrai todas as forças magnéticas de sua própria natureza e, então, se a atividade do pensador persiste, se a atenção do pensador é profunda, ocorre uma transformação no éter, o éter se comprime, é substanciado e uma forma é aderida. Essa forma é nosso ambiente, é nossa cultura, nossa civilização, tudo que acontece no mundo nada mais é do que esse trio de atividades que é: a intenção, a ideia e a forma, mas entre a ideia e a forma há algo que preenche esse imenso vazio: são os anjos, são os devas. Daí a importância que é atribuída hoje nos Ashrams ao conhecimento dos anjos, ao conhecimento dos devas em suas múltiplas hierarquias, porque cada um de nós, quer saiba ou não, quer esteja consciente disso ou não, estamos manipulando as forças etéricas que estão em nosso ambiente, de uma maneira ou de outra condicionando-as à sua própria vontade. Daí a importância de aprender a controlar o pensamento, porque sem perceber, cada um de nossos pensamentos, cada uma de nossas operações de consciência, está invocando força dévica, e a operação realizada é tecnicamente magia. Todos

somos magos em potencial. Por que, então, o interesse da Hierarquia em observar os aspirantes espirituais? Porque um aspirante espiritual, em virtude de sua aspiração, está invocando mais força do que os outros, está trabalhando com deusas mais do que outras pessoas. Se ele estiver bem focado, será capaz de usar criativamente os éteres ou os anjos para produzir certos resultados definidos. Caso contrário, pode se tornar um mago negro, porque entre o bem e o mal há apenas o fio da navalha. *Barcelona, 27 10 84*

O que até agora foram disciplinas tornam-se um estado de serena expectativa, que é um termo com o qual teremos que estar muito familiarizados quando à medida que nossa constelação vá entrando, digamos, que nosso sistema solar entre na constelação de Aquário e, portanto, tem muita importância do ponto de vista das grandes entidades que regem nosso sistema planetário ou nosso esquema terrestre. Em virtude de certos fatos de tipo cósmico, que deram origem precisamente a um conclave – se podem aceitar isso – em relação à Hierarquia Planetária, um conclave no qual se discutiu como os assuntos humanos seriam conduzidos no próximo século, ou o que resta do século e o próximo século, para dar uma oportunidade a todas as pessoas inteligentes e de boa vontade. Essas duas palavras traduzidas tecnicamente, inteligentes e de boa vontade; para dar o passo seguinte na evolução normal, o que corresponde a esta era, e então a Agni Yoga surgiu como um efeito natural deste problema que a Hierarquia tem de educar pessoas inteligentes e de boa vontade. Isso foi implementado primeiro nos Ashrams, e os Ashrams foram a partir desse momento os que canalizaram as energias de Shamballa, que vieram de níveis cósmicos, de algum subnível do plano mental cósmico. Trata-se de algo totalmente novo. (...) *Barcelona, 09 12 82*

(...) Os contatos que temos com o Ashram podem ser corretos e, no entanto, não conscientes, como os sonhos. No entanto, se analisarem seus sonhos, e para mim é importante que os sonhos sejam analisados, sem dar a eles muita importância porque há sonhos que não são importantes, mas alguns deles podem ser. Se analisarem seus sonhos verão que há uma concatenação de fatos que informam de certos contatos estabelecidos pelo corpo físico que podem lhes dar uma noção do Ashram. Existem apenas alguns casos definidos em que o tempo tem uma expressão muito singular e transcendente, que é quando se passa de Discípulo no Coração do Mestre até receber alguma iniciação, porque então o Mestre em um Conclave da Hierarquia – Hierarquia total, não a Hierarquia do Ashram – apresenta o candidato ao Senhor do Mundo e o candidato não está presente, mas o Mestre, endossado por outro Mestre que mais tarde será seu padrinho, padrinho no momento da iniciação, está dizendo ao Senhor do Mundo que há um discípulo que está pronto para a iniciação. O Senhor do Mundo observa, vê a luz, vê as capacidades do discípulo, percebe realmente que ele está preparado e então autoriza. Mas, para que vejam o que é democracia, o Senhor do Mundo faz uma votação de todos os iniciados que pertencem à terceira e quarta iniciações, caso haja alguma dificuldade em aceitar aquele candidato à iniciação. Quando todos estão de acordo – e eles estão sempre de acordo, mas são formalidades que são realmente necessárias – o Mestre convoca o discípulo para o Ashram um dia e lhe diz: "Em tal dia você vai receber a primeira ou a segunda iniciação", dependendo da iniciação que o discípulo tem que receber. (...) *Barcelona, 15 09 83*

(...) Uma nova posição é exigida, e quando, há cerca de cinquenta anos, o Deus Planetário, em um conclave secreto, exortou os Mestres da Sabedoria, especialmente o Mahachohan do Terceiro Raio, que era necessário dar aqui e agora o segredo e o mistério do espaço, e que o que as humanidades primitivas faziam, que estabeleciam contato com os deuses ou com os anjos, tinha que ser reproduzido aqui, nesta Era sumamente técnica e que, portanto, este era um passo inevitável para que a consciência da raça atingisse um ponto de expansão tal que esse contato inteligente fosse possível. E, pelo que estou observando, desde que este conclave secreto começou em Shamballa, o centro onde a vontade de Deus é conhecida, começaram a ocorrer movimentos como os parapsicológicos em toda a sua extensão e, singularmente, a literatura esotérica e ocultista inteligente, que está falando sobre anjos, e dizendo que os anjos não são apenas entidades místicas nas igrejas, mas que estão em toda parte do espaço, que são a luz, a força do vento, a força ígnea dos vulcões, a força das águas, a força da atmosfera cujo ar respiramos. (...) *Barcelona, 10 12 83*

Drogas

Em um Conclave da Hierarquia, há alguns anos, foi revelado o grande segredo das drogas. As drogas estão sendo uma das peças que a magia negra utiliza para tomar conta dos setores da Humanidade onde há conflitos ou onde há inexperiência, como é o caso da juventude. Esse é o grande problema da Hierarquia: que ela tenha discípulos sacrificados no mundo que estão denunciando esses fatos com clareza e à luz do dia, a fim de provocar uma reação em cadeia na inteligência dos seres humanos ou uma explosão de faculdades internas que possam resultar em ação correta. A juventude é a fonte da experiência, mas se a juventude for distorcida pela imitação, não teremos homens ou mulheres capazes de se tornarem magos, isso só para começar. *Barcelona, 08 12 84*

Conclaves em Wesak

Por que a Hierarquia mantém seus conclaves, mesmo certas iniciações, durante o período da lua cheia de Touro? Precisamente porque coincide com a chegada do Buda trazendo força cósmica, esteja ou não a lua aparentemente obscurecida por um eclipse, mas porque naquele momento a força solar retira da superfície da lua todos aqueles elementos dévicos inferiores que constituem o carma de muitos seres humanos, e chegar a este ponto de integração e perceber, como eu disse no início, depende de que da nossa atitude, depende de que a influência lunar de hoje seja positiva ou negativa, ou de que se mantenha em um ponto neutro, sem positivos nem negativos. Talvez, em certa medida, essa aparente negatividade seja a maneira mais eficaz de receber as forças da lua, dada a relação que existe entre o polo positivo e o polo negativo da eletricidade, e também podemos dizer, indo mais fundo na questão esotérica, que este ponto neutro é o mais eficaz para poder transportar a energia do Buda, o que significa que nem a parte positiva nem a negativa nos afetarão, não haverá essa euforia, essa espetacularidade, que é parte do instrumental do discípulo que se acredita positivo, nem desânimo, a comisseração do discípulo que acredita que está perdendo energia e que está agindo como um polo negativo, mas que sempre surge triunfante, e o Buda hoje se move ao longo do reto caminho do meio, então o caminho do centro, do meio, é o mais eficaz de todos.

Eu diria mais, não mais do que o Buda, mais do que normalmente se diz, é que a corrente do 1º Raio não pode passar nem por um polo positivo nem por um polo negativo, porque inclui ambos, mas que do equilíbrio dentro da alma do discípulo, a partir de seu aspecto positivo e negativo pode surgir que a luz que constitui a analogia da luz elétrica ou de qualquer tipo de luz, qualquer que seja o nível onde se manifeste, e começar a dar resultados, não de um choque ou de uma reação, mas de um equilíbrio entre dois polos que se colocaram em harmonia, um com o outro. Assim, não podemos ser afetados pelo fato de que a lua esteja obscurecida pela Terra, por nós mesmos que estamos virando as costas para o Sol e de frente para a lua neste momento, mas por alguns momentos ofuscaremos totalmente a superfície lunar. Isso, vemos, é da Terra, mas se nos colocarmos em outra cadeia, o esquema não existe. Não falo apenas da 4ª Cadeia, do 4º Globo e da 4ª Ronda, deste globo dentro da quarta cadeia, falo de todas as cadeias do Esquema, falo daquela cadeia onde maiormente a vida está centrada no Logos Planetário, e falo também de uma parte da nossa própria cadeia onde Sanat Kumara se move. *Barcelona, 04 05 85*

4º Sistema, 4º Esquema, 4ª Cadeia, 4ª Ronda, 4º Globo. Uso da magia

O movimento engendrado em 1875, em um Conclave dentro do santuário secreto de Shamballa, presidido pelo Senhor do Mundo, pelo próprio Sanat Kumara, estabeleceu a regra solar que corresponde a esta época marcada por tantos eventos vitais. Vocês podem se perguntar como a Terra, este pequeno planeta perdido na imensidão do Cosmo, pode ter tanta importância do ponto de vista dos grandes observadores cósmicos, porque ela tem e é muito grande. Em primeiro lugar, porque nosso planeta Terra, apesar de sua origem humilde e sua expressão humilde, constitui o centro da própria evolução do nosso Sistema Solar. O 4º Esquema, a Terra, coincidindo com o Sistema Solar, ao qual pertence, e que também é um Sistema de 4ª Ordem, que está seguindo uma trajetória muito semelhante à que está sendo seguida pelo planeta Terra, e que existe, como nos é dito ocultamente, uma grande ligação cármica entre o Logos Planetário do 4º Esquema Solar, que

é a nossa Terra, com o próprio Logos Solar que está em uma 4ª Cadeia dentro de um Sistema Cósmico. E, naturalmente, a Humanidade, que é o 4º Reino da Natureza, é aquele que constitui o centro da evolução planetária. Assim, tudo o que foi forjado naquela sessão hierárquica, no santuário místico de Shamballa, oficiado pelo Senhor do Mundo, tinha como objetivo revitalizar de tal maneira o 4º Reino da Natureza, que pudesse compreender e, ao compreender, assimilar estas potentíssimas energias cósmicas que vêm de sistemas solares além dos sistemas conhecidos como as constelações zodiacais. E assim, o fato de estarmos aqui e agora falando sobre magia é como se representássemos em pequena escala a decisão de Sanat Kumara no ano de 1875, cem anos atrás, imperando uma nova lei dentro dos Ashrams. Portanto, há uma tremenda mudança na consciência dos seres humanos, a tal ponto que, como eu dizia antes, um milagre de ordem está ocorrendo neste século de caos. Estamos trabalhando juntos, aplicando o conhecimento de Shamballa, aplicando o conhecimento de Shamballa, aplicando o conhecimento sobre o mundo dévico e também atualizando o conhecimento sobre magia organizada para servir de pilar, suporte e base para a evolução desta 4ª Ronda que corresponde a este 4º Esquema que está passando por sua 4ª Cadeia. Vamos perceber quantas circunstâncias estão acontecendo no momento, e vocês perguntarão: essas ideias, esses conhecimentos sobre Shamballa, sobre o conhecimento dévico e sobre a magia podem ser de uso prático para nós? Digo a vocês que se apenas uma dessas três vertentes falhar, a humanidade perderá uma oportunidade única de redenção, e se vocês aplicarem magia ao termo redenção e se perguntarem depois do que estudaram sobre isso, o que é a redenção em si, verão que se trata de aplicar uma energia à matéria que compõe nosso triplice veículo mental, emocional e físico, das energias cósmicas que deram vida no devido tempo à nossa própria humanidade, e que a está engrandecendo por pouco que lhes demos a oportunidade, elevando-nos de plano em plano e de esfera em esfera, até constituirmos aquele bloco que o Mestre Koot Humi chama de "os grandes servidores da Luz e do Plano". E aplicamos a magia de uma maneira consciente, reprimindo os impulsos do eu, pois sem um caráter estabilizado, sem uma mente que saiba coordenar e discernir, e sem um desejo totalmente aberto às influências búdicas, não podemos falar de magia. Hoje, o mundo inteiro, quase no final do século XX, está passando por crises semelhantes às que ocorreram nas raças precedentes, os lemurianos e os atlantes. Ainda há guerras, há doenças, há fome, há incompreensão humana, há crueldade, há orgulho, antagonismo e egoísmo em todos os lugares. Então, se realmente tivermos que modificar a aura etérica, teremos que negar tudo o que acumulamos até agora. Um mago é uma pessoa que não tem nada guardado para si mesmo. Isso significa que não acumulou riquezas no tempo, não riquezas físicas, (mas) riquezas mentais de conhecimento, riquezas emocionais de desejo, riquezas em todos os lugares. E, naturalmente, com essa carga não podemos penetrar nos altos segredos da magia, seremos magos inconscientemente, porque a partir do momento em que tivemos o uso da razão, começamos a usar a magia e a unificação dos povos, a criação das linguagens humanas, a criação das próprias leis que regem as nações, a criação dos continentes, a criação das nações, e as cidades dentro das nações. São a nossa obra, é a obra da magia organizada dos seres humanos. As conquistas dos homens em busca de novos territórios foram um incentivo que o Senhor do Mundo usou para conectar os continentes entre si, ora pela audácia, ora pela ambição de riqueza. Isso importa muito diante da tremenda realidade do que significa para o governante supremo do planeta unificar os continentes entre si? *Barcelona, 14 09 85*

Em relação à música

A Hierarquia, em um certo conclave, decidiu que reencarnassem alguns egos destinados a enobrecer a música, para que a música deixasse de ser regressiva, para que tivesse um contato com o plano búdico (que é onde se origina a música verdadeira). Porque então, segundo se diz ocultamente, ao degenerar, a música se converte num instrumento dos magos negros do planeta. Lamentavelmente, existe a magia negra organizada com suas Hierarquias, seus adeptos, seus discípulos e seus aspirantes, da mesma maneira como ocorre com a magia branca, com sua grande Fraternidade Branca e com toda a sua equipe de trabalho (da qual vocês fazem parte). Portanto, quem escolheu o caminho da música para servir ao Mestre, deverá fazer com que esta música não seja regressiva, porque então turvaria a aura etérica do mundo. Se tivessem visão etérica, se assustariam ao ver as formas psíquicas que os músicos modernos estão criando. Vamos, músicos modernos! Não posso dizer que sejam músicos pessoas que produzem ruído. É uma lástima, porque esses ruídos afugentam de nós os deuses, pois eles não podem resistir ao ruído. Somente atraem

elementais lunares, que estão criando esta aura perniciososa da qual se nutrem as egrégoras criadas no passado e que constituem ainda a causa genérica das enfermidades psíquicas, das enfermidades físicas e de tudo o que contém um morbo corrosivo no espírito da raça. Deve-se trabalhar com muito cuidado a música, se escolheram a música como sistema de aproximação. Terão a benção do Mestre, não tenham dúvida, e ademais, estou seguro de que surgiu uma série impressionante de jovens a quem, na linguagem da grande Fraternidade chamamos pedras musicais. Talvez isso não lhes diga muita coisa. Pedra musical, aparentemente sem sentido, significa que a pedra a que se refere é uma pedra radioativa, da qual há muitas no planeta, e a música é a música superior. Temos então a pedra da Terra e a música do céu, e devemos combinar estes dois aspectos. Gostaria de ver neste momento a alma dos jovens que estão escutando aqui, que talvez assistam a apresentações musicais massivas, que do ponto de vista da Hierarquia são nocivas porque atraem o corpo emocional da juventude, porque constituem mais gritos desaforados do que música ou canto. Fico muito honrado em fazer estas afirmações para o bem de vocês, porque se existe regressão musical, existe regressão nos demais elementos que constituem a vida organizada em seus distintos estamentos. A paz dos Anjos e dos Mestres que trabalham conosco não deve ser alterada por esses ruídos, assim como se recomenda ao discípulo que não moleste o Mestre com suas súplicas, porque o Mestre tem seu próprio trabalho a realizar. Uma quantidade considerável de energia que poderia ser dedicada ao enobrecimento das faculdades superiores da raça está, desditosamente, sendo empregada para liquidar as egrégoras, criando uma faceta muito definida da música moderna, e isto é uma afirmação dirigida à juventude ou às pessoas que mesmo não sendo jovens apreciam a música ruidosa, esta música que não é música, é ruído. No princípio dos tempos, quando o homem estava evoluindo, no princípio da raça se faziam chamados de uma ou outra maneira através do tambor, o qual dava o ritmo. Um lemuriano utilizando o tambor estaria em sua justa e natural essência, mas para uma pessoa civilizada o tambor africano destroça seu corpo etérico através do plexo solar. Quando ouvimos um tambor, onde se sente o efeito do ruído? No plexo solar! Destroem este centro, e quando ouvem música realmente, qualquer música seleta, o coração se enobrece e eleva a mente. Isto é evolutivo, o mais é regressivo. Não digo que não existam músicas modernas com melodia e algum valor, mas me refiro em geral à música, à falta de criação, porque menos criação que o ritmo africano, por exemplo, não se pode pedir a uma mente musical. Quando ouvem música rítmica, o tambor africano, vocês não podem deixar de dançar, e todos dançam com este ritmo, o que significa que se afastam da Lei, que se afastam do princípio hierárquico. Portanto, caso se decidam a trabalhar a música como elemento de serviço, deverão ser muito prudentes e não repetir o que fazem os demais grupos. Há muitos grupos fazendo a mesma coisa, não há criação. E sem a criação não pode haver melodia, há somente ritmo. É fácil estabelecer música através de um ritmo, mas é muito difícil estabelecer a melodia que surge do coração e plasmar este ritmo aqui, na música que conhecemos, no pentagrama, através de sinais definidos. *Buenos Aires, 06 10 85*